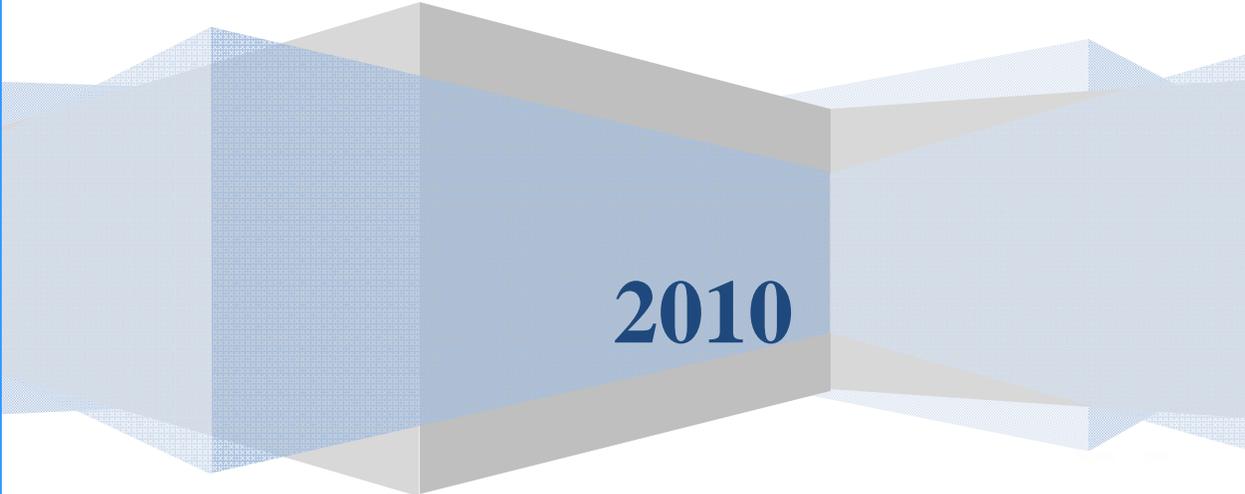




**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO SETORIAL**



**2010**

**UFRB**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
<b>1. IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
1.1 Organograma da Pró-Reitoria de Graduação.....	8
<b>2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS..</b>	<b>9</b>
2.1 Responsabilidades Institucionais.....	10
2.2 Estratégias de Atuação.....	10
2.3 Gestão de programas e ações (atividades e projetos).....	28
2.3.1 Programa de Educação Tutorial - PET.....	28
2.3.2 Programa de Mobilidade Acadêmica.....	29
2.3.3 Programa de Monitoria.....	29
2.3.4 Prodocência.....	30
2.3.5 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.....	30
2.3.5 Programa Nacional de Formação de Professores.....	31
<b>3. INFORMAÇÕES SOBRE COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>37</b>
<b>4. INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>40</b>
4.1 Oferta de vagas	40
4.2 Quadro discente	49-
4.2.1 Alunos matriculados em 2010.1 e 2010.2	50
4.3 Quadro da docência na UFRB	54

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1	Curso de graduação, turno de funcionamento e base legal	40
Tabela 2	Relação dos cursos de graduação da UFRB: vagas ofertadas e concorrência nos processos seletivos 2006 a 2010	45
Tabela 3	Alunos ingressantes na UFRB	49
Tabela 4	Alunos matriculados na UFRB por Centro de Ensino	50
Tabela 5	Demonstrativo de Ingressos nos Cursos de Graduação pelo Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula	53
Tabela 6	Número de docentes efetivos da UFRB, por Centro Acadêmico, de acordo com a titulação	54
Tabela 7	Número de professores substitutos da UFRB, por Centro de Ensino, de acordo com a titulação	55
Tabela 8	Distribuição do quadro docente (efetivos e substitutos) da UFRB por classe de enquadramento funcional	56

**LISTA DE SIGLAS:**

ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Inst. Federais de Ensino Superior
CAHL	Centro de Artes, Humanidade e Letras
CCAAB	Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CEIAC	Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
CETEC	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CFP	Centro de Formação de Professores
CONAC	Conselho Acadêmico
CONSUNI	Conselho Universitário
CPPE	Coord. de Políticas e Planejamento Estratégico de Ensino de Graduação
CRA	Coordenadoria de Registros Acadêmicos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
SESU	Secretaria de Educação Superior
SGB	Sistema de Gerenciamento de Bolsas
SIGPET	Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCU	Tribunal de Contas da União
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Reitor**

Paulo Gabriel Soledade Nacif

**Vice-Reitor**

Sílvio Luiz de Oliveira Soglia

**Pró-Reitora de Graduação**

Dinalva Melo do Nascimento

**EQUIPE DA PROGRAD****Coordenadoria de Ensino e Integração****Acadêmica.....**

Núcleo de Gestão de Ensino a Distância e Cursos Seqüenciais.....	Antônio Pedro Moura de Oliveira
Núcleo de Gestão de Integração Acadêmica.....	Benedita Conceição dos Santos
Núcleo de Apoio ao Ensino e Integração Acadêmica.....	Evenice Santos Chaves
Núcleo de Gestão de Processo Seletivo.....	Denise Lemos Garcia
Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais.....	Aline Pereira da Silva
Núcleo de Gestão Acadêmica.....	Mariana Andrea Silva
Servidores Vinculados.....	Alessandra Queiróz de Almeida e Deivid Rodrigues de Jesus
<b>Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação.....</b>	
Servidora Vinculada	Janete dos Santos Deise da Silva dos Santos
<b>Coordenadoria de Registros Acadêmicos.....</b>	
Núcleo de Gestão de Expedição de Documentação.	Anacleto Ranulfo dos Santos Ilza Maria dos Santos Lemos
Núcleo de Gestão de Registros Acadêmicos.....	Sandra da Conceição Peixoto
Núcleo de Gestão de Arquivo e Atendimento.....	Maria Lúcia Melo Bispo
Servidores Vinculados.....	Alex Diego de Souza Queiroz, Juliana das Neves Santos, Juliana Mendes P. Coelho, Marcus Vinícius A. dos Santos e Neide Cardoso L. de Matos
Estagiário.....	Vinicius Magalhães
Prestador de Serviço.....	Priscila Coelho Sacramento

## APRESENTAÇÃO

Atendendo solicitação do Pró-Reitor de Planejamento a fim de cumprir a determinação legal de apresentar o **Relatório de Gestão da UFRB** ao Conselho Universitário (CONSUNI) e ao Tribunal de Contas da União (TCU), o presente relatório foi elaborado para registrar as atividades planejadas e desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) durante o exercício de 2010.

Do ponto de vista da busca incessante pela excelência acadêmica dos cursos, a PROGRAD se articula com os colegiados de cursos, promove eventos acadêmicos, acompanha e supervisiona os programas de bolsas e estágios, incentiva a realização de avaliações dos cursos de graduação, dos discentes e docentes, dentre outras atividades.

Desta forma, as Coordenadorias da PROGRAD têm trabalhado com o objetivo de alcançar metas ampliar a oferta de vagas por meio da criação de cursos pactuados no projeto REUNI, reduzir as taxas de evasão, consolidar os cursos de graduação da instituição por meio do preenchimento das vagas no processo seletivos de acesso e pelo ato de regulação do reconhecimento dos mesmos.

Este documento contempla informações qualitativas e quantitativas oriundas das Coordenadorias de Ensino e Integração Acadêmica; Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação e de Registros Acadêmicos que compõem a PROGRAD e seus respectivos núcleos, destacando as metas planejadas e alcançadas e as correspondentes ações desenvolvidas em relação ao ensino de graduação.

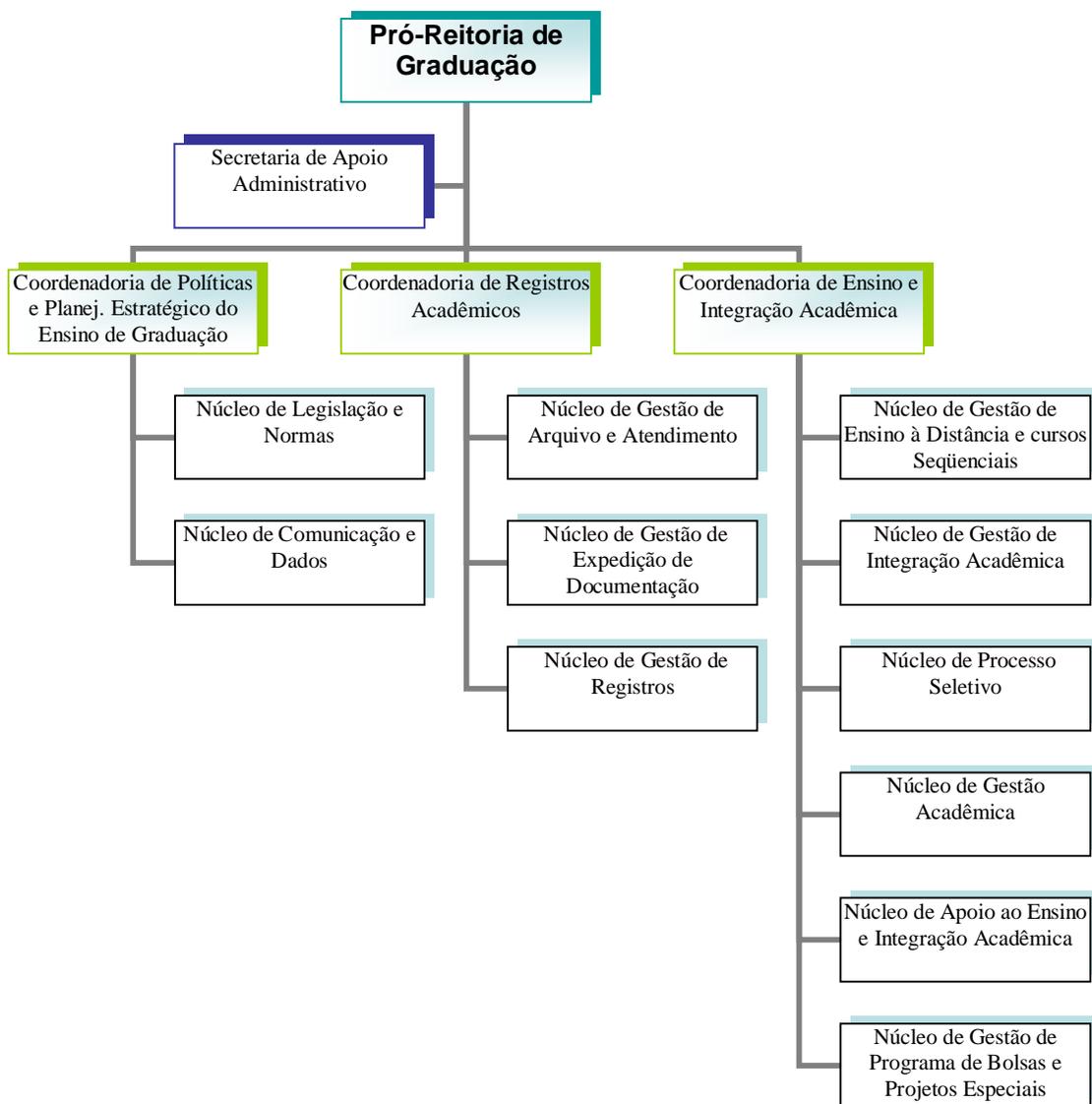
**RELATÓRIO DE GESTÃO SETORIAL – 2010****1 IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome completo e sigla</b>	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
<b>Endereço Postal:</b>	Campus Universitário de Cruz das Almas - Av. Rui Barbosa, 710 Cruz das Almas – BA
<b>Endereço eletrônico</b>	prograd@ufrb.edu.br
<b>Telefones de contato</b>	75 3621 9109 / 3621 9214
<b>Endereço da página institucional na internet</b>	<a href="http://www.ufrb.edu.br/prograd">www.ufrb.edu.br/prograd</a>
<b>Normativo de definição de competência</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 <sup>1</sup>
<b>Manuais e publicações</b>	Sem publicações

---

<sup>1</sup> Não existem documentos normativos sobre as atribuições e competências da Pró-Reitoria de Graduação, no entanto, as competências desta Pró-Reitoria encontram-se descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional para 2010-2014 e na página eletrônica da Pró-Reitoria.

## 1.1 Organograma da Pró-Reitoria de Graduação



## **2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS**

A PROGRAD é co-participante das decisões políticas e programáticas da universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas com o ensino, objetivando a oferta de serviços de qualidade. A missão da PROGRAD é criar condições para a formação de indivíduos inseridos na realidade cultural, social, política e econômica, regional e nacionalmente, possibilitando o exercício do pensamento crítico e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à busca da cidadania dos futuros profissionais na sociedade.

A Prograd é a instância responsável por assuntos acadêmicos dos mais diversos níveis, possuindo assim uma rotina de trabalho em busca da melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, destacando sua expansão e qualificação.

A preocupação tem sido a de gerar opções para aumentar o número de vagas existentes e a criação de novos cursos, relacionados as necessidades da região. Para atingir esse patamar os Projetos Político-Pedagógicos foram construídos e implementados, buscando coadunar-se com as expectativas dos municípios no qual se encontram seus campi, promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, reconhecer os 16 primeiros cursos da instituição foi e continuará sendo a meta perseguida pela equipe por esta Pró-Reitoria até que todos os cursos criados na instituição possuem o ato regulatório do reconhecimento.

Os resultados alcançados no exercício de 2010 são frutos do trabalho dos colaboradores da PROGRAD que, diante de poucos recursos humanos para realização de algumas ações, não mediram esforços para a continuidade dos seus objetivos. Ao término deste exercício, nota-se que a PROGRAD alavancou novos horizontes que são essenciais para a composição do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

## 2.1 Responsabilidades Institucionais

As responsabilidades institucionais dizem respeito às competências e atribuições registradas no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos documentos internos da Pró-Reitoria.

Assim sendo, é responsabilidade de competência institucional da PROGRAD o diagnóstico dos problemas e proposição de políticas relacionadas ao ensino de graduação, bem como auxiliar a administração superior no planejamento, coordenação e supervisão das atividades de ensino presencial e à distância nos cursos de graduação e seqüenciais.

Os objetivos estratégicos traçados pela Pró-Reitoria em 2010 foram:

- Criar e implantar de novos cursos de graduação presenciais principalmente no turno noturno;
- Reconhecer os 16 Cursos de Graduação criados no período de 2006 a 2008.
- Aumentar número de alunos matriculados na graduação;
- Cumprir as atribuições rotineiras destinadas a Pró-Reitoria de Graduação (calendário acadêmico, processo seletivo de ingresso de alunos, entre outras)

As dificuldades encontradas no cumprimento dos objetivos acima podem ser resumidas em apenas uma: a carência de recursos humanos qualificados na Pró-Reitoria para o desenvolvimento de algumas atividades, pois uma pró-Reitoria estratégica, com atividades fins, que conta apenas com quatro servidores em suas coordenarias chaves com certeza enfrentará dificuldades no cumprimento de suas metas.

## 2.2 Estratégias de Atuação

Para o cumprimento dos objetivos traçados foi realizada uma reunião com os servidores da Pró-Reitoria a fim de definir as metas e estabelecer as responsabilidades pela realização das atividades.

Para 2010, a principal meta desta Pró-Reitoria foi o reconhecimento dos cursos de Graduação, pois, uma vez protocolados os processos de reconhecimento a instituição ficou

aguardando as visitas das comissões *ad hoc* do INEP (**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**).

Para atender as visitas de reconhecimento algumas medidas foram necessárias, tais como: a verificação das condições de infra-estrutura dos laboratórios de ensino, a organização da documentação dos docentes, a adequação das condições de ofertas dos cursos.

A seguir, destacaremos os objetivos e metas a eles vinculados, explicitando as ações planejadas e os indicadores quando alcançados.

### **OBJETIVO**

- **Criar e implantar de novos cursos de graduação presenciais principalmente no turno noturno;**

#### **Meta 1:**

✚ Criar e implantar de novos cursos de graduação presenciais e noturnos: criação dos cursos de complementação do Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas, Tecnólogos em Gestão Pública e Gestão Ambiental; e Bacharelado em Artes Visuais. Também dos cursos de Licenciatura noturnos de Letras e Educação Física

#### **Ações planejadas:**

Constituir comissões de elaboração dos Projetos nos Centros; pareceres nos projetos pedagógicos dos cursos e encaminhamento para a Câmara de Graduação.

#### **Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

Apesar da existência de apenas duas pedagogas na Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica para a emissão de parecer nos processos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e auxílio à Câmara de Graduação, pode-se avaliar de forma positiva a realização dessa meta. Entretanto, a dependência de decisão dos Centros em relação a oferta e incertezas dos cursos atrasaram os procedimentos e precipitam informações ao público. Por exemplo, tinha-se como certa a oferta do curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental que não aconteceu, visto que, após a elaboração do projeto pedagógico os Centros envolvidos na oferta dos componentes curriculares concluíram pela falta de docentes para ministrar os mesmos. As terminalidades do Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas ainda estão com os Projetos Pedagógicos em tramitação na Câmara de Graduação.

Também, devido a demora no protocolo dos projetos pedagógicos na PROGRAD e conseqüentemente na Câmara de Graduação alguns projetos entraram em diligência, sendo aprovados parcialmente até o cumprimento da diligência, porém sem prejudicar o início dos cursos, que tiveram somente os componentes curriculares do primeiro semestre lançados no sistema acadêmico, não impedindo a matrícula dos alunos aprovados no processo seletivo.

### **Indicadores:**

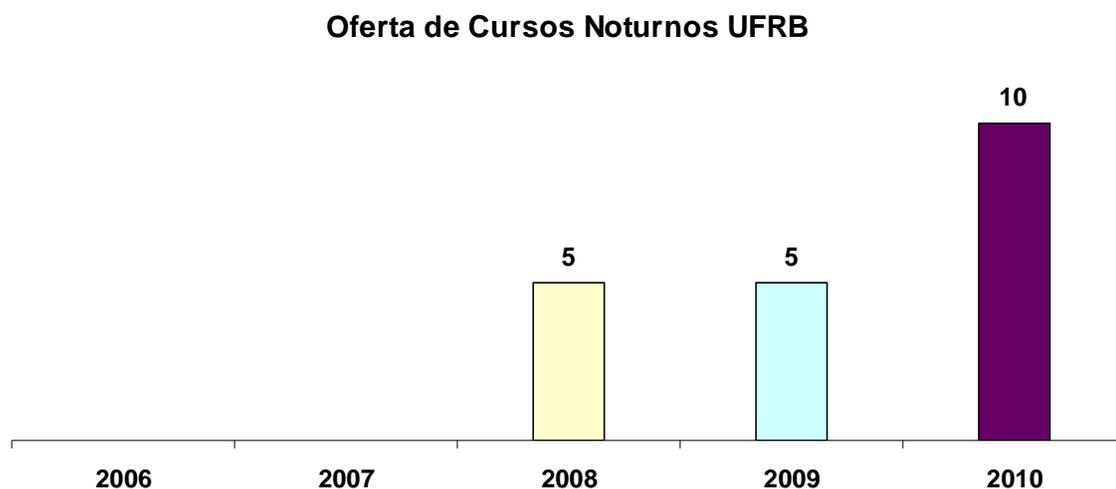
Os indicadores de cumprimento dessa meta podem ser observados no efetivo funcionamento dos cursos e da oferta das vagas no processo seletivo de 2010.1 e 2010.2, conforme a seguir:

O curso de **Tecnólogo em Gestão Pública** foi criado pela Resolução nº. 011/2010 do Conselho Acadêmico da UFRB, em 12 de maio de 2010, começou a funcionar no primeiro semestre de 2010, com a oferta de 50 vagas por ano e obteve um total de 1.828 inscritos no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada com uma concorrência de 37 candidatos por vaga ofertada

- O curso de **Tecnólogo em Gestão ambiental** não foi criado.
- O curso de **Bacharelado em Artes Visuais**, turno noturno, foi criado pela Resolução nº. 010/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 12 de maio de 2010, e começou a funcionar no primeiro semestre de 2010, com a oferta de 50 vagas anuais e obteve um total de 1.485 inscritos no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada com uma concorrência de 30 candidatos por vaga ofertada.
- O curso de **Bacharelado em Serviço Social**, turno noturno foi criado pela Resolução nº. 004/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 03 de março de 2010, começou a funcionar no primeiro semestre de 2010, com a oferta de 50 vagas e obteve um total de 4.554 inscritos no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada com uma concorrência de 91 candidatos por vaga ofertada.
- O curso de **Licenciatura em Letras, com Libras e Língua Estrangeira**, turno noturno foi criado pela Resolução nº. 039/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 21 de outubro de 2010, começou a funcionar no segundo semestre de 2010, com a oferta de 50 vagas e obteve um total de 1.081 inscritos no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada com uma concorrência de 22 candidatos por vaga ofertada.

- O curso de **Licenciatura em Educação Física**, turno noturno, foi criado pela Resolução nº. 035/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 23 de dezembro de 2009, começou a funcionar no primeiro semestre de 2010, com a oferta de 50 vagas e obteve um total de 3.164 inscritos no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada com uma concorrência de 63 candidatos por vaga ofertada.

O Gráfico 1 representa o crescimento da oferta de cursos noturnos na UFRB desde o início de suas atividades em 2006. Nota-se que embora de forma discreta, aumentou-se a criação de cursos no turno noturno. Em 2010, esses responderam por 30,3% dos cursos ofertados na instituição. Pode-se observar também a evolução da graduação nos Gráficos 3 e 4 no item que apresenta os Indicadores de Desempenho.



**OBJETIVO:**

- Reconhecer os 16 Cursos de Graduação criados no período de 2006 a 2008.

**Meta 1:**

Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação: 16 cursos de graduação em processo de reconhecimento

**Ações planejadas:**

Essa meta estava relacionada ao processo de reconhecimento dos cursos de graduação e as ações se vincularam a conclusão das atividades das comissões responsáveis; ao encaminhamento ao Conselho do Centro propositor para apreciação; ao encaminhamento à Câmara de Graduação e a visita *in loco* dos avaliadores do INEP.

#### **Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

Durante o ano de 2010, a Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica auxiliou os Colegiados dos Cursos de Graduação nos processos de reformulação dos Projetos Pedagógicos, mediante orientações, de acordo com o que está estabelecido nas Diretrizes Curriculares, assim como em outras legislações que regem o funcionamento dos cursos de graduação. No entanto, não foi possível efetivar a Reformulação de todos os Projetos, pois os cursos estão em processo de avaliação pelo Ministério da Educação (MEC), visando obter reconhecimento e autorização, e, portanto não podiam realizar nenhuma alteração após estarem protocolados no Sistema E-mec.

Diante disso, foram realizadas iniciativas, que terão continuidade no ano de 2011, sendo concretizadas à medida que os cursos de graduação forem sendo avaliados, obtendo assim o Reconhecimento pelo MEC.

#### **Indicadores:**

Comissões de reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos constituídos e nenhum projeto reformulado. Houve duas visitas *in loco*, para o curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo e Zootecnia, os quais possuem propostas de reformulação de projetos. No entanto, ainda não saíram os atos regulatórios dos Reconhecimentos dos mesmos, desse modo as propostas de reformulação ainda não foram atualizadas no sistema acadêmico

#### **Meta 2:**

-  Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos

#### **Ações planejadas:**

Realização de reunião e elaboração de instrumento para este fim

**Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

Diante da meta estabelecida de proceder à avaliação dos laboratórios didáticos, foram realizadas diversas visitas aos Laboratórios de todos os Centros de Ensino, visando levantar dados da situação atual, verificando as atividades desenvolvidas nos mesmos, a capacidade para atendimento aos discentes, as regras instituídas nos laboratórios, além da disponibilidade de materiais para uso, espaço físico, mobiliário, entre outros.

Verificou-se que ainda faz-se necessário a adequação de muitos aspectos para que os mesmos funcionem de maneira coerente com o que se propõem, devido à falta de mobiliários, materiais de uso específico, reagentes, acessibilidade.

Durante a realização do levantamento, houve dificuldades em obter alguns dados para verificar o que já havia sido solicitado por alguns Centros de Ensino, com o que havia sido atendido pelo setor responsável. Dessa forma, foram realizadas visitas em todos os laboratórios para uma verificação in loco.

**Indicadores**

Relatório final elaborado, possibilitando uma visão ampla da situação em que se encontravam os laboratórios, sendo posteriormente encaminhado à Vice-Reitoria da Universidade, para providências cabíveis.

**OBJETIVO:**

- **Aumentar número de alunos matriculados na graduação.**

**Meta 1:**

- ✚ Aumentar oferta de vagas anuais em cursos presenciais

**Ações planejadas:**

Realização de estudos para identificar demandas.

**Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

Para realização do estudo da demanda não contamos com o recurso humano necessário, assim sendo aguardamos para 2011 a chegada de novos servidores no setor para que possamos designar essa atribuição.

**Meta 2:**

✚ Aumentar o número de diplomados

**Ações planejadas:**

Realizar estudos sobre fluxo de egressos e implantar programa de acompanhamento previsto em resolução.

**Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

O estudo do fluxo de egressos não foi realizado, por falta de recurso humano na Pró-Reitoria para desenvolver essa ação. Ao final de 2010, no entanto foi possível desenvolver junto com Assessoria de Comunicação um questionário *on line* de Informação de Egresso que foi encaminhado aos colegiados para incentivar os discentes concluintes a responder.

**Indicadores:**

Questionário de Informação de Egresso, disponibilizado no site da Pró-Reitoria de Graduação: <http://www.ufrb.edu.br/prograd/index.php/questionario-de-informacao-de-egressos>.

**Meta 3:**

✚ Aumentar o total de matrículas

**Ações planejadas:**

Publicação de editais de Transferência e Matrícula de graduados.

**Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

O principal problema para atingir essa meta foi o grau de dificuldade da prova aplicada, que não oportuniza a aprovação dos candidatos. Assim, é verificado um alto índice de reprovação em relação às vagas ofertadas e ao número de inscritos. Os cursos não têm conseguido preencher as vagas ofertadas, o que torna difícil aumentar o total de alunos matriculados. Para minimizar esse problema foi realizada uma reunião com os coordenadores de curso que participariam do processo no segundo semestre a fim de esquematizar o Edital e propor soluções. Assim, ficou decidido que as vagas não completadas no Processo de Transferência interna e externa e Portador de Diploma seriam preenchidas no Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

**Indicadores:**

1. Edital nº 01/2010 publicado, no mês de maio, no qual foram ofertadas 236 vagas com ingresso para o segundo semestre de 2010.
2. Edital nº 006/2010, publicado, no mês de setembro, foram ofertadas 166 vagas com ingresso para o primeiro semestre de 2011

Porém ao término do processo foi verificado ainda um alto índice de reprovação, das 402 vagas ofertadas, apenas 121 vagas foram preenchidas, ou seja, 30,09% das vagas totais

A Tabela 5 demonstra as vagas ofertadas e os ingressantes nas modalidades de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula. O Gráfico 11 descreve o aumento no total de matriculados na instituição que foi incrementado pelos candidatos aprovados nessas modalidades de ingresso.

**Meta 4:**

-  Aumentar o número de bolsas do Programa de Monitoria

**Ações planejadas:**

Identificar possibilidades de recursos financeiros para pagamento de bolsas.

**Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

A principal dificuldade em relação às bolsas foi a alocação de recursos na UFRB para pagamento das mesmas. Entretanto, após muitas solicitações feitas a Reitoria por meio escrito e em reuniões foi liberado o recurso de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais). Os Centros foram incentivados a realizarem seleção de bolsistas. Somente um Centro não realizou a seleção, de modo, que as bolsas foram distribuídas entre os demais.

Ressalta-se, no entanto que a Monitoria Remunerada ainda está muito aquém da necessidade da Instituição, devido à pequena quantidade de bolsas disponibilizadas, considerando o quantitativo do corpo discente da UFRB, assim como o baixo valor pago como auxílio aos alunos.

**Indicadores:**

Trinta bolsas no valor de R\$ 200,00 cada, para estudantes nos Centros: CCAAB, CETEC, CAHL e CCS.

**Meta 5:**

 Incentivar e aumentar a participação dos alunos nos Programas de Mobilidade Estudantil.

**Ações planejadas:**

Traçar panorama atual da mobilidade na UFRB.

**Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

Não foi observado dificuldades nessa ação. Foi diagnosticada a necessidade de incrementar a mobilidade por meio de divulgação, para que não fosse motivada somente pelo interesse dos discentes.

**Indicadores:**

Em 2010, houve um aumento no número de bolsistas para cinco estudantes, junto com o incentivo das bolsas do Banco Santander através do convênio mobilidade ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior).

Também se apresenta como indicador dessa meta, a previsão no Calendário Acadêmico de 2011 de prazos para inscrição no Programa de Mobilidade tanto para os discentes da UFRB quanto para o público discente de instituições conveniadas.

### **Meta 6:**

✚ Preencher as vagas ofertadas por meio do Processo Seletivo de Ingresso de alunos.

### **Ações planejadas:**

Coordenar e divulgar o processo seletivo por meio do ENEM/SISU

#### ➤ **Coordenação e execução do Processo Seletivo 2010 – ENEM/SISU2010.**

Em 2009, a forma de acesso aos cursos da UFRB para ingresso em 2010 foi modificada. A instituição aderiu ao Novo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2009 e o ingresso dos alunos aos cursos se deu por meio da utilização desse exame através do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O SISU é o sistema eletrônico utilizado pelo Ministério da Educação para o processo seletivo das instituições participantes do Sistema com base nas notas do ENEM dos critérios elencados pelas Instituições de Ensino Superior que aderiram ao ENEM. O Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Superior estabelece os prazos para adesão da instituição, inscrição dos candidatos e matrículas.

### **Processo seletivo ENEM/SISU 1º Semestre de 2010:**

O processo seletivo foi coordenado pela Coordenadoria de Políticas e Planejamento. Para o primeiro semestre foi realizado o levantamento dos cursos que seriam ofertados, a elaboração da proposta de Resolução e Edital do processo que foram adequados a nova forma de acesso. O SISU foi legalizado pela Portaria Normativa nº 02, de 26 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação.

As atividades da Coordenadoria relativas ao SISU incluíram também a compilação dos cursos que seriam ofertados no primeiro semestre, com respectivas vagas e turno para oferta em 2010. A indicação da equipe de colaboradores institucionais que teriam acesso ao Sistema

de Seleção Unificada. A alimentação dos dados da instituição e dos cursos no Sistema de Seleção Unificada. A UFRB ofertou 1.380 vagas em 26 cursos diferentes.

O processo do SISU 2010.1 foi realizado por meio da inscrição dos candidatos no site <http://sisu.mec.gov.br/>. Os candidatos foram incentivados a participarem de três etapas de inscrição, e uma quarta etapa denominada lista de espera. O candidato não selecionado na primeira etapa poderia se inscrever nas subsequentes na expectativa de aprovação, na hipótese de as vagas não serem preenchidas ainda poderiam concorrer através da lista de espera.

Na primeira etapa, que começou em 29 de janeiro até o dia 03 de fevereiro, foram inscritos 29.432 candidatos na UFRB para as 1.380 vagas. Na segunda etapa, que ocorreu de 15 a 20 de fevereiro, foram inscritos 20.107, para as 920 vagas e na terceira etapa (suplementar) as inscrições foram de 01 a 03 de março, com um total de 10.871 inscritos para 666 vagas.

Na Lista de Espera obtivemos um total de 4.558 para um total de 436 vagas restantes.

#### **Processo seletivo ENEM/SISU 2º Semestre de 2010:**

O segundo semestre foi marcado pelo mesmo processo de adesão do primeiro: cadastramento dos cursos, das vagas, das políticas afirmativas da instituição. No entanto, alguns procedimentos na inscrição foram modificados, por exemplo, as inscrições foram reduzidas a apenas uma etapa, podendo o candidato fazer duas opções de cursos, concorrendo em três chamadas sucessivas, assim, caso não fosse aprovado na primeira ainda continuaria concorrendo em mais duas chamadas. Além disso, ainda poderia, como na primeira edição, continuar concorrendo por meio da Lista de Espera.

Ofertamos 710 vagas em 13 cursos diferentes. Foram inscritos no período de 10 a 14 de junho de 2010, 20.794 candidatos, e preenchidas todas as vagas para a primeira chamada. No entanto, a exemplo do processo do primeiro semestre, a maioria dos candidatos não compareceu para a matrícula, desse modo sobraram vagas para as chamadas subsequentes: 589 vagas para a segunda chamada e 486 vagas para a terceira chamada e 368 remanescentes para serem preenchidas com a Lista de Espera que obteve o total de 2.923 inscritos.

A Lista de Espera foi utilizada por meio de um cadastro dos alunos interessados, convidados por meio de edital a comparecerem nos Campi da UFRB e preencherem formulário próprio, onde expressavam que queriam concorrer com as vagas que

remanesceram. Esse cadastro foi realizado em três etapas até que todas as vagas fossem preenchidas. Na primeira (19 e 20 de julho) foram inscritos 464, na segunda (26 e 27 de julho), 99 e na terceira (02 de agosto), 77 candidatos.

➤ **Divulgação das inscrições do ENEM:**

A divulgação do processo seletivo em 2010 foi realizada por meio eletrônico e através de entrevistas concedidas a rádios e televisão. Divulgamos em rádios de Feira de Santana e Cruz das Almas e concedeu-se entrevista aos telejornais da TV Subaé, filiada da Rede Globo de Televisão em ocasiões diferentes durante o período que antecedia as inscrições e as provas do ENEM e as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada. Assim sendo foram concedidas entrevistas em 29 de janeiro, 05 de julho, 04 de novembro. Visitas as escolas do Ensino Médio em Cruz das Almas

**Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

A principal dificuldade com a mudança no processo seletivo de ingresso de estudantes foi com o período de matrícula. O SISU oportunizou que muitos estudantes de várias partes do país pudessem realizar suas inscrições se deslocando de suas residências, porém, muitos o fizeram sem interesse real em cursar a universidade, mas somente para verificar suas possibilidades de aprovação em uma instituição pública por meio desse processo. Assim notamos uma sobra de vagas grandiosa após a primeira inscrição e nas subseqüentes, ainda restando muitas vagas sem preenchimento para lista de espera. Esse fenômeno foi observado no primeiro e no segundo semestres.

Por conta disso, algumas vagas ficaram sem preenchimento no primeiro semestre, pois não foram convocados candidatos decorridos mais de quinze dias do início das aulas.

No segundo semestre, para não repetir o problema do primeiro semestre foi tomada a medida de criar um Cadastro Seletivo. Essa mudança de estratégia tornou possível preencher todas as vagas com a garantia de que os candidatos inscritos se matriculariam, pois os que fizeram opção pela Lista de Espera do SISU tinham que comparecer aos campi da UFRB para declarar interesse em continuar concorrendo para as vagas remanescentes.

A dificuldade encontrada com o cadastro seletivo foi em relação ao processamento das informações do expressivo número de candidatos a fim de estabelecer uma classificação. Todo o processo foi feito pelo programa Excel, o que retardou em alguns momentos os resultados.

Outra dificuldade é em relação ao calendário do SISU, que é definido pelo Ministério da Educação, desse modo, as datas para matrícula podem coincidir com feriados locais, a exemplo do que aconteceu no feriado das festas juninas. Naquela ocasião, tendo e vista que nas cidades do Recôncavo estas festas são bastante prestigiadas, isso dificultou o atendimento e a locomoção dos candidatos para matrícula que foi recebida de maneira informal na guarita dos quatro campi.

### **Indicadores**

Os indicadores dessa meta estão descritos nos Gráficos 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 e nas Tabelas 2 e 3 do item Indicadores de Desempenho.

### **OBJETIVOS:**

- **Cumprir as atribuições rotineiras destinadas a Pró-Reitoria de Graduação (Descrição das atividades das coordenadorias e outras)**

#### **✚ Atividades da Coordenadoria Políticas e Planejamento de Ensino de Graduação**

**Coord.** Janete dos Santos

#### **❖ Calendário Acadêmico 2011**

O Calendário 2011 foi elaborado pelo Núcleo de Gestão de Integração Acadêmica, e posteriormente, submetido e aprovado em sessão do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFRB, por meio da Resolução nº 038/2010, em 25 de outubro de 2010.

#### **❖ Acompanhamento do processo de participação dos cursos da UFRB no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) está inserido no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), que busca avaliar os cursos e as instituições em relação ao desempenho dos estudantes referente aos conteúdos programáticos informados nas diretrizes curriculares, fazendo um correlato ao ajustamento das exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligado à realidade brasileira e mundial e às outras áreas do conhecimento.

Em 2010, participaram do exame os alunos dos seguintes cursos: Agronomia, Enfermagem, Medicina Veterinária, Nutrição, Serviço Social e Zootecnia. Aguarda-se a divulgação dos resultados. A CPPE reuniu-se com os coordenadores de cursos, no dia 29 de setembro socializando as informações do Seminário do ENADE 2010. Foram convidados todos os coordenadores de cursos, além dos que teriam seus cursos avaliados no ENADE/2010, para sensibilizar e informar a importância da participação no exame.

#### **Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

Percebeu-se a necessidade de manter o registro dos discentes atualizados, pois os dados para cadastramento dos alunos deveriam já estar inseridos no Sistema Acadêmico da Universidade, isso eliminaria os problemas do colegiado em ter que localizar os alunos para solicitar dados que a instituição já deveria ter.

#### **❖ Participação em eventos:**

- Reuniões promovidas pela Secretaria de Educação Superior (SESU) do MEC para a adoção do Novo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de ingresso nas Instituições Federais de Ensino Superior. Foram reuniões de trabalho para treinamento, avaliação do processo, encaminhamentos de alterações no processo, informativos gerais da Secretaria de Educação Superior em relação ao Sistema de Seleção Unificada. As reuniões foram realizadas em 19 de janeiro, 17 de março, 28 de abril e 15 de setembro.

- Seminários Regionais ENADE/2010, em Brasília, em 24 de maio de 2010, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o objetivo de apresentar informações aos representantes das instituições de ensino superior sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em 2010.

- Seminário de Acesso ao Ensino Superior – SAES, em Boa Vista, Roraima, de 31 de maio a 02 de junho com o objetivo de discutir experiências nas formas de acesso ao ensino superior entre as diversas instituições de ensino superior do país. O encontro foi importante para a UFRB, pois algumas experiências puderam ser repetidas no processo seletivo de 2010, a exemplo do cadastro seletivo.

- ❖ Coordenação dos processos seletivos de ingresso de alunos pelo ENEM/SISU (descrição de atividades e ações no item 2.2);
- ❖ Elaboração e Publicação dos Editais de Seleção para Professor Substituto;
- ❖ Elaboração e Publicação dos Editais de Processo Seletivo de Ingresso de Estudantes;

#### **Atividades da Coordenadoria de Registros Acadêmicas.**

**Coord.** Prof. Anacleto Ranulfo dos Santos

- Atendimento ao público
- Arquivamento de Documentos
- Geração de Diplomas / UFRB
- Expedição de documentos
- Matrícula de novos alunos
- Revalidação de Diplomas
- Orientação ao público para encaminhamento das atividades administrativas e acadêmicas.
- Participação dos servidores da CRA em cursos de qualificação profissional.
- Geração de processos, encaminhamento e registro no Sistema Acadêmico.
- Matrícula de novos alunos – geração de pasta com os devidos documentos e cadastramento no Sistema Acadêmico.
- Avaliação documental para efetivação de Revalidação de Diplomas oriundos de Instituições Estrangeiras.
- Avaliação Curricular de alunos concluintes da UFRB para Colação de Grau.

- Adequação de material de apoio administrativo – infra estrutura básica, para desenvolvimento das atividades do Setor.
- Apoio integral aos Setores da UFRB para elaboração dos Planejamentos Acadêmicos.
- Integração com a Tecnotrends para solução dos problemas no Sistema Sagres.
- Implantação do Sistema Acadêmico SIGAA – Apoio às solicitações do COTEC.

### **Dificuldades encontradas e medidas tomadas:**

A CRA tem como prioridade avaliar o desempenho da equipe de trabalho semanalmente, através de reuniões internas com todos os servidores. Nestas reuniões são discutidas as atividades desenvolvidas na semana e principalmente as tarefas não efetivadas. Destaca-se que este setor tem como base para execução das tarefas administrativas o bom funcionamento da Internet e do Sistema Acadêmico (SAGRES), por isso, vale ressaltar que neste período (2010) enfrentamos muitas inconsistências e dificuldades para exercer continuamente as nossas atividades.

Contudo, a organização adotada internamente pela CRA para atendimento e execução de atividades, permitiu o devido cumprimento das responsabilidades do setor, vez que, a clareza na definição de tarefas e ações de cada servidor, o permite que seja avaliada a produtividade de cada pela coordenação, e assim, proceder a ajuste e cumprimento das metas estabelecidas.

Muitas são as dificuldades que se apresentam diariamente em um Setor desta natureza, dentre as quais podemos destacar:

- ✚ Cumprimento de prazos conforme estabelece o Calendário Acadêmico da UFRB.
- ✚ Esta situação vem se acumulando a cada semestre, ou seja, os Setores não obedecem aos prazos estabelecidos e isto implica na redução de tempo e em dificuldades para a CRA cumprir suas responsabilidades. Lamentavelmente ainda se tem a prática de encaminhamento de processos totalmente fora de prazos (em alguns casos com mais de ano) assinados por autoridades administrativas dos Centros Acadêmicos. É preciso corrigir tais práticas.
- ✚ Número de Servidores de tempo integral na CRA. É preciso ajustar a relação servidor e número de usuários para ser possível manter o bom atendimento aos nossos usuários.

✚ Qualidade da Internet. Esta situação em muito prejudica os serviços da CRA, pois, as atividades deste Setor são diretamente dependentes da Internet, a qual, nem sempre está disponível. Temos enfrentado muitos problemas com nossos usuários em função de inconsistência na rede interna (da UFRB).

✚ Sistema Sagres. Apesar do domínio sobre o manuseio do Sistema Sagres pela equipe da CRA, registramos muitas dificuldades em algumas das tarefas, principalmente para lançamento de notas por parte dos docentes, quanto às atualizações curriculares, etc.

✚ Por ser um Setor que se pauta nas leis (legislação) para proceder aos devidos registros, é preciso que a UFRB seja ágil na aprovação de leis/documentos/normas que definam com clareza procedimentos importantes para a vida acadêmica. Um exemplo evidente é a inexistência de uma resolução quanto aos alunos que fazem novo ingresso na UFRB para limpar currículo. Outra situação é a pouca informação técnica nos pareceres de processos oriundos de Colegiados para serem registrados.

✚ Disponibilizar mais 02 (dois) servidores para ser possível melhorar ainda mais o atendimento ao público interno e externo que necessitam dos serviços deste Setor. Atualmente a CRA presta serviços de registros de diplomas para 08 (Oito) Instituições de Ensino Superior, com demanda crescente.

✚ Que a UFRB possa priorizar o atendimento de solicitações deste Setor para facilitar as atividades administrativas do cotidiano. Ex. Livros de registros; folhas de diplomas; conserto de linhas telefônicas; conserto de janelas da CRA, etc. Registramos a necessidade do segundo arquivo deslizante para ser possível atender às demandas projetadas para início de 2012 (número de alunos da UFRB).

✚ Que exista um mecanismo legal de responsabilizar o setor que não cumprir os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico.

✚ Que haja maior rapidez por parte dos Órgãos competentes da UFRB na aprovação de resoluções, normas, ou mesmo qualquer instrumento legal para definir com clareza o que queremos e desejamos quanto: alunos que buscam limpar currículo – principalmente veteranos; solicitações de processos fora de prazos.

✚ Que o COTEC tenha um mecanismo de atendimento mais rápido para agilização dos constantes problemas de queda de internet, atualização de computadores (sagres).

✚ Preocupação clara e evidente quanto a implantação do novo Sistema Acadêmico 'SIGAA', vez que, as ações até o momento consideramos bastante lenta, necessitando de maior rapidez por parte de todos para ser logo implantado. Assim, sugerimos a aprovação de

uma agenda de treinamentos/qualificação para que os servidores da CRA possam melhorar a habilidade em manusear o referido Sistema Acadêmico.

Entendemos serem importantes demais os ajustes do nosso Regulamento /Regimento para facilitar à implantação e a utilização do SIGAA pela UFRB.

#### **Atividades da Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica.**

**Coord.** Caroline de Jesus Fonseca Souza

#### **Reuniões com a Gerência Técnica e Núcleos de Apoio Acadêmico dos Centros de ensino**

Essa atividade permitiu a construção de documentos visando definir as atribuições e atividades dos núcleos de apoio acadêmico, colaborando assim para que os mesmos atuassem como agentes de efetivação das políticas institucionais, bem como a padronização dos procedimentos acadêmicos, contribuindo para o aumento da eficiência da missão institucional.

#### **Avaliação dos cursos**

A avaliação dos cursos foi priorizada através de ações de fomento a auto-avaliação dos cursos, atividade realizada pelos Colegiados de Cursos e a constituição de Núcleos Docente Estruturante – NDE, bem como a elaboração de diagnóstico da situação dos laboratórios didáticos e aproximação com o setor de biblioteca visando a otimização dos recursos e maior eficiência na gestão.

#### **Semana Acadêmica**

Apoio e participação na semana acadêmica que se consolidou como espaço de reflexão e discussão de temáticas relacionadas ao ensino e avaliação de cursos

#### **Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais de Graduação** (descrição de atividades e ações no item 2.3);

## **2.3 Gestões de Programas e Ações (atividades e projetos)**

### **- Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais de Graduação:**

Programas: Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Mobilidade Acadêmica, Programa de Monitoria, Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

#### **2.3.1 Programa de Educação Tutorial - PET**

A UFRB conta com nove grupos PET, sendo três destes vinculados aos cursos de Agronomia, Zootecnia e Cinema, dois interdisciplinares, sendo um do Centro de Formação de Professores e outro do Centro de Ciências Ambientais, Agrárias e Biológicas, e quatro PET Conexões de Saberes, sendo dois destes direcionados exclusivamente a estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas, e outros dois voltados a estudantes oriundos de comunidades populares. Dessa forma, há um total de nove tutores e oitenta e sete bolsistas.

O Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais de Graduação, no ano de 2010, acompanhou e apoiou as atividades dos grupos com auxílio do Comitê de Acompanhamento Local, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Reuniões mensais com o comitê local;
- Avaliação e acompanhamento de processo de seleção de bolsistas;
- Solicitação de equipamentos e serviços à reitoria para melhoria das condições de trabalho do grupo;
- Encaminhamento ao MEC de documentos relativos à folha de pagamento, substituição de bolsista, plano de trabalho, relatórios, propostas de novos grupos, entre outros documentos solicitados pelo órgão;
- Alimentação dos bancos de dados no Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SGB), Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ), além do Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial (SIGPET);

- Condução do processo de seleção de projetos para criação de novos grupos PET na instituição, com encaminhamentos de nove propostas ao MEC, resultando na aprovação de sete novos grupos.

### **2.3.2 Programa de Mobilidade Acadêmica**

O Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita aos discentes a realização de seus estudos em outras Instituições de Ensino Superior, sendo, portanto de grande importância por favorecer novas experiências acadêmicas aos mesmos.

Na UFRB, este Programa é regulamentado pela Resolução CONAC nº. 006/2008, sendo que há também o convênio entre a UFRB e a ANDIFES, que firma uma relação de reciprocidade entre as signatárias no que se refere à mobilidade dos alunos de graduação entre as Universidades Federais.

Há possibilidade também de realização de Mobilidade Estudantil mediante convênios com instituições internacionais de ensino, firmados pelo setor responsável por assuntos internacionais, sendo estes: Instituto Politécnico de Bragança, Universidade Técnica de Lisboa, Associação Universidades dos Países de Língua Portuguesa e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

No ano de 2010 a UFRB teve cinco alunos participantes no Programa de Mobilidade, realizando mobilidade na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na Universidade de Brasília (UNB), na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Encontra-se em tramitação mais dois pedidos de discentes da UFRB para participarem do Programa de Mobilidade. Havendo ainda, cinco bolsas do Convênio ANDIFES-SANTADER, que está em processo de seleção, por meio de edital.

### **2.3.3 Programa de Monitoria**

O programa de monitoria, normatizado pela Resolução CONAC nº. 007/2008, foi implementado no início de 2008, havendo participação ativa das unidades de ensino. No ano de 2010, houve reformulação da Resolução CONAC nº. 007/2008, devido à observação de que havia algumas especificidades dentro da prática de monitoria na UFRB que não estavam contempladas na citada Resolução ou estava de forma confusa, diante disso, atualmente é a Resolução CONAC nº 036/2010 que regulamenta a Monitoria na UFRB.

O Núcleo acompanhou a execução das bolsas de monitoria voluntária, atividade já desenvolvida nos Centros de Ensino, e em 2010 iniciou-se a monitoria remunerada, devido a disponibilização de auxílio financeiro no valor de R\$ 24.000,00 para o pagamento de 30 bolsas, no valor de R\$ 200,00 cada, para estudantes. Em 2010 a PROGRAD emitiu 146 (cento e quarenta e seis) certificados de participação de estudantes em Monitoria.

#### **2.3.4 Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA)**

O Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência tem o objetivo de favorecer a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura, mediante o fomento a projetos institucionais, visando valorizar a formação dos profissionais da educação básica. No segundo semestre de 2010, o Centro de Formação de Professores obteve a aprovação de um projeto no Prodocência, que iniciará as suas atividades no início de 2011 e contará com uma equipe executora composta por cinco professores, com a previsão de participação de cinco alunos.

#### **2.3.5 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena. O PIBID/UFRB conta com 62 bolsistas, sendo cinquenta estudantes oriundos de cinco Licenciaturas do Centro de Formação de Professores (Pedagogia, Matemática, Física, Química e Filosofia); seis professores supervisores que atuam como docentes efetivos nas três escolas públicas de ensino médio parceiras do programa; cinco coordenadores de áreas e uma coordenadora institucional.

#### ***Avanços***

No ano de 2010, o Núcleo obteve avanços bastante significativos, como a aprovação de sete novos grupos PET, passando de 02 tutores para 09 tutores, e de 20 alunos bolsistas para 87 alunos bolsistas, assim como o aumento de participação de alunos no Programa de Monitoria, a implantação da Monitoria Remunerada. Ressalta-se, no entanto que a Monitoria Remunerada ainda está muito aquém da necessidade da Instituição, devido à pequena quantidade de bolsas disponibilizadas, considerando o quantitativo do corpo discente da UFRB, assim como o baixo valor pago como auxílio aos alunos.

***Dificuldades Encontradas e medidas tomadas:***

As dificuldades encontradas no Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais de Graduação no ano de 2010 consistiram na organização da sua estrutura com relação a dados, procedimentos relacionados a processos e certificações, além de fazer cumprir pelos Centros o que constava nas resoluções da UFRB, assim como atualizá-las. Visando sanar essas dificuldades, foram realizadas ações mediante orientações aos Centros para o desenvolvimento de procedimentos adequados à legislação, e cobrança de rigor nos procedimentos desenvolvidos, além da atualização dos dados pelos Centros para melhor organização.

**2.3.6 Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR)**

**Coord. Prof. Neilton da Silva**

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é uma ação conjunta do MEC, por intermédio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com as secretarias de Educação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, nos termos do Decreto Nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, estruturado no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), com a finalidade de atender a demanda de formação inicial e continuada dos professores das redes públicas de educação básica, por meio de cursos de primeira e segunda licenciatura e de formação pedagógica, ministrados por instituições públicas de educação superior (IPES).

***Estrutura do Programa na UFRB***

Atualmente o Programa - PARFOR/UFRB conta com a seguinte estrutura, tendendo a ampliar no ano de 2011, com a implantação do Curso de Licenciatura em Pedagogia:

- 01 Coordenador Geral;
- 02 Coordenadores de Cursos;
- 39 professores pesquisadores-formadores, distribuídos em dois cursos de licenciatura;
- 01 Assistente Técnico-Administrativo;
- 01 Estagiário do Ensino Médio.

### Metas e indicadores

Metas	Indicadores
• Processo Seletivo de docentes	Ministração de aulas
• Processo seletivo de cursistas	Admissão de alunos no Programa
• Realização do Fórum de Formação de Professores do PARFOR/UFRB	Sensibilização sobre a formação de professores
• Reuniões Ordinárias da Equipe do PARFOR	Planejamento e gestão dos cursos
• Execução do orçamento do PARFOR	Adesão de materiais e outros recursos funcionais
• Diálogo entre os setores da UFRB em prol do Programa	Comunicação interna
• Divulgação da oferta de 350 Vagas ao MEC, para 2011	Oferta de vagas na Plataforma

### Atividades do PARFOR:

As tarefas realizadas no Âmbito do PARFOR, de cunho pedagógico, científico, administrativo e institucional foram (e continuam sendo) importantes para o cumprimento das metas estabelecidas pela Equipe do Programa. Nesse sentido, a comunicação saudável entre os diversos setores, especialmente com as Pró-Reitorias (PROAD, PROGRAD, PROPAAE etc), é oportuna na medida em que o Programa precisa se articular com estas para que possa funcionar eficazmente.

Como a dinâmica do PARFOR/UFRB referente ao ingresso dos alunos e os demais procedimentos realizados para o funcionamento dos cursos são diferenciados, precisamos da colaboração freqüente de setores como o CRA, visando o atendimento das demandas do PARFOR/UFRB, principalmente quando os prazos para as graduações regulares tiverem expirado. Porém, a Equipe do Programa tem tentado aproximar os procedimentos, o máximo possível dos cursos regulares, com vistas a não dificultar e/ou mudar o curso e rotina dos setores que cooperam com o Programa.

A prática inovadora é a própria execução do Programa, por ser a primeira vez que a UFRB recebe a incumbência de implantar, executar, avaliar e acompanhar uma política pública com esses vieses – formação inicial de professores em nível de graduação.

### **Principais realizações**

Os trabalhos de Coordenação Geral do PARFOR/UFRB, da atual gestão, foram iniciados em julho de 2010, em razão do afastamento do ex-coordenador, o Prof<sup>o</sup> Me. Adson Mota Rocha, para a realização do curso de doutorado na UNICAMP, o qual exerceu suas funções no Programa do período de 01 de setembro de 2009, até 20 de junho de 2010, desenvolvendo atividades administrativas e acadêmico-científicas. A seguir as principais realizações do presente coordenador:

1) Processo seletivo de admissão de professores-pesquisadores I e II para o PARFOR/UFRB;

2) Processo seletivo de admissão dos professores cursistas para os Cursos de Licenciatura em Matemática, Ciências da Natureza e Pedagogia. Hoje, o Programa possui 156 alunos matriculados, com 87 pré-matriculados para o Curso de Licenciatura Pedagogia, o qual ainda não foi iniciado devido aos trâmites internos de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso;

3) Organização de evento acadêmico para recepção dos cursistas no semestre, entre outras ações, com presença de participantes externos, a exemplo do “I Seminário de Formação de Professores do PARFOR/UFRB: a sensibilização do olhar para a promoção da práxis docente”, realizado em 19 de agosto de 2010.

4) Reuniões Ordinárias de Coordenação Geral e de Colegiados de Cursos, para tratar de questões administrativas e pedagógicas do Programa, bem como de assuntos diversos referentes aos alunos;

5) Formação continuada dos professores do PARFOR/UFRB, em cuja oportunidade foi tratado do tema “Desvendando Conceitos e Ações em EaD/Educação On-Line” tendo como palestrante o Prof<sup>o</sup> Dr. Renato Santos Araújo, também docente do Programa.

6) Construção de documentos, diretrizes e normatizações para o funcionamento do Programa, por ser recente a participação da UFRB nestes Programas, via adesão de Políticas Públicas implantadas no seio da Universidade;

7) Levantamento das demandas dos cursistas no que concerne ao acesso nos distintos âmbitos da universidade, a exemplos da: biblioteca, laboratórios de informática e de biologia entre outros;

8) Incentivo aos cursistas dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e em Matemática na PROGRAD/UFRB com vistas as suas permanências no programa.

9) Representação do PARFOR nos espaços acadêmicos e eventos científicos, nos quais o Programa vem sendo bastante elogiado pela responsabilidade, compromisso e qualidades das incursões em face dos propósitos da política pública.

As atividades previstas e realizadas contribuíram para a obtenção de resultados que agregam valor qualitativo ao Programa, o que tem sido visível por todos os sujeitos que estão diretamente ligados ao PARFOR/UFRB

***Dificuldades Encontradas e medidas tomadas:***

Avalio que as dificuldades enfrentadas pela equipe que conduz o Programa foram muitas, entre as quais se destacam as seguintes:

1) Dificuldade de consecução de espaço físico que oportunize a melhoria das condições de trabalho, já que estamos funcionando numa sala pequena anexa à PROGRAD, onde estão alocados, a secretaria do PARFOR, duas coordenações de cursos (Licenciaturas em Matemática e Ciências da Natureza), e tão breve um outro curso (Licenciatura em Pedagogia);

2) Necessidade iminente de pessoal para operacionalização das ações do Programa, uma que possuímos apenas um Assistente Técnico para dar conta das demandas de 03 Colegiados de Cursos;

3) Necessidade de um espaço reservado para atendimento ao estudante, professores formadores do PARFOR e visitantes externos;

4) Dificuldades para conseguir salas de aulas para o funcionamento das 5 turmas que se encontram em andamento, além da preocupação em relação a esta mesma logística, em face das 6 turmas que receberemos em 2011.1 (04 de Pedagogia, 01 de Ciências da Natureza e 01 de Matemática);

5) Dificuldades de consecução de mobiliários (mesas, cadeiras, ventiladores, estações de trabalho, computadores, impressora, linha tel.) e demais recursos materiais para que os coordenadores de cursos possam desenvolver suas atividades;

6) Dificuldade de obtenção de Laboratórios para a realização das atividades práticas com os alunos que cursam os componentes curriculares que necessitam dessa logística;

7) Morosidade excessiva para a execução do orçamento do Programa, principalmente no que diz respeito a compra dos materiais de consumo para garantir o funcionamento do Programa, já que hoje, tudo que precisamos estamos utilizando da PROGRAD, a qual também vive em dificuldades;

8) Necessidade de esclarecimento à Universidade sobre o que é o PARFOR, quem é a equipe que conduz o Programa, com vistas a obtenção de apoio institucional de TODOS;

9) Comunicação institucional frágil, especialmente no que diz respeito a socialização de informações em agenda comum;

10) Os coordenadores ainda não têm assento no CONAC, aspectos que contribui para a invisibilidade do Programa, já que a Equipe do PARFOR/UFRB não possui vez, nem voz nas instâncias políticas da Universidade;

11) Acervo bibliográfico insuficiente para os alunos do Programa, os quais tem se queixado de discriminação, pelo fato de serem alunos da Universidade mediante curso especial;

12) Fragilidade do Servidor no tocante ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle);

13) Infraestrutura (instalações) e condições de trabalho (materiais) deficitárias para a otimização dos processos do PARFOR/UFRB;

A forma como o Programa tem funcionado tem sido alvo de reconhecimento por parte do Fórum de Formação de Professores, dos Coordenadores das IES que aderiram ao Programa e da maioria dos cursistas. Estes últimos têm demonstrado satisfação com as atividades formativas do Programa, inclusive, evidenciado que já conseguem aplicar os conhecimentos construídos nos cursos que ora realizam no âmbito da UFRB.

Segue abaixo algumas soluções encaminhadas para a erradicação e/ou minimização de certos entraves que tem dificultado a dinâmica de funcionamento do Programa:

1) Divulgação do Programa PARFOR/UFRB por meio das listas de e-mails e de CI, a fim de que todos/as pudessem conhecê-lo, quiçá se mostrassem dispostos a colaborar quando solicitados;

2) Agendamento, junto a PROGRAD, uma reunião com o Reitor para socialização dos entraves que têm dificultado o funcionamento do programa, a exemplo da insuficiência de pessoal, a fragilidade do espaço físico no qual o Programa se encontra alocado, cuja sessão não houve na data prevista; tendo sido realizada a posterioridade com o Magnífico Reitor e a Pró-Reitora de Graduação, a Profª Dinalva Melo;

3) Estabelecimento da relação saudável com a maioria dos representantes dos municípios, especialmente com os Secretários de Educação, no sentido da permanência dos cursistas no PARFOR/UFRB;

4) Reuniões gerais com informes, deliberações, formação continuada e planejamento das ações didáticas, com a participação de todos os coordenadores, professores e cursistas representantes dos cursos;

5) Esforço para divulgar o Programa no seio da UFRB, pois até pouco tempo o PARFOR estava em total invisibilidade;

6) Tentativa de construção e manutenção do diálogo com os Diretores e gestores dos centros, ainda que sua consistência ainda esteja aquém do necessário e desejado pela equipe;

7) Dentro em breve acha-se oportuna a convocação dos Secretários Municipais de Educação para uma reunião, visando solucionar os problemas com a logística dos alunos, por ser esta a questão que, hoje, tem se revelado em um dos maiores problemas para o funcionamento dos cursos.

**3. RECURSOS HUMANOS:*****DOCENTES: 4***

<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>	<b>Titulação</b>	<b>Reg. de Trabalho</b>
Dinalva Melo do Nascimento	PROGRAD	Mestre	Pró-Reitora
Evenice Santos Chaves	CEIAC	Doutora	DE
Antonio Pedro Moura de Oliveira	CEIAC	Mestre	DE
Anacleto Ranulfo dos Santos	CRA	Doutor	DE
Neilton da Silva	PARFOR	Mestre	DE

***TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: 16***

<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>	<b>Formação/Qualificação</b>	<b>Cargo</b>
Alessandra Queiróz de Almeida	CEIAC	Pedagoga: Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Coord. Escolar	Pedagoga
Alex Diego de Souza Queiroz	CRA	Contador: Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública	Assistente em Administração
Aline Pereira da Silva	CEIAC	Pedagoga: Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial	Tec Assuntos Educacionais
Benedita Conceição dos Santos <sup>2</sup>	CEIAC	Ensino Médio	Assistente em Administração
Deise da Silva dos Santos	CPPE	Ensino Médio: Superior Incompleto em Gestão Pública	Assistente em Administração
Deivid Rodrigues de Jesus	CEIAC/ PARFOR	Ensino Médio: Superior Incompleto em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Assistente em Administração
Denise Lemos Garcia <sup>3</sup>	CEIAC	Administradora: Especialista em Gestão Pública	Administradora
Ilza Maria dos Santos Lemos	CRA	Ensino Médio	Assistente em Administração
Janete dos Santos	CPPE	Pedagoga: Pós-Graduação Stricto Sensu incompleta em Educação (Mestrado)	Técnica em Assuntos Educacionais

<sup>2</sup> Lotada na CEIAC exercendo atividades na CPPE.

<sup>3</sup> Lotada na CEIAC exercendo atividades na CPPE.

Juliana das Neves Santos	CRA	Graduação Incompleta em Administração	Assistente em Administração
Juliana Mendes P. Coelho	CRA	Administradora	Assistente em Administração
Mariana Andréa da Silva <sup>4</sup>	CEIAC	Licenciada em História: Pós-Graduação Scripto Sensu incompleta em Educação (Mestrado)	Técnica em Assuntos Educacionais
Maria Lúcia Melo Bispo	CRA	Graduação Incompleta em Licenciatura em Ciências Naturais	Assistente em Administração
Marcus Vinícius A. dos Santos	CRA	Administrador: Pós-Graduação incompleta Lato Sensu em Gestão Pública	Assistente em Administração
Neide Cardoso L. de Matos	CRA	Pedagoga	Assistente em Administração
Sandra da Conceição Peixoto	CRA	Graduação Incompleta em Agroecologia	Auxiliar Administrativo

***PRESTADOR DE SERVIÇO: 1***

Nome	Lotação	Formação/Qualificação	Cargo
Priscila Coelho do Sacramento	CRA	Administradora	Auxiliar em Administração

***ESTAGIÁRIOS: 2***

Nome	Lotação	Formação/Qualificação	Cargo
Vinicius Magalhães	CEIAC / PARFOR	Ensino Médio Incompleto	Estagiário Nível Médio
Nelson Ribeiro Neiva <sup>5</sup>	CEIAC	Graduação incompleta em Pedagogia	Estagiário Nível Superior

**Indicadores gerenciais:**

A PROGRAD não possui indicadores gerenciais.

**Análise dos Recursos Humanos**

<sup>4</sup> Lotada na CEIAC exercendo atividades na CRA.

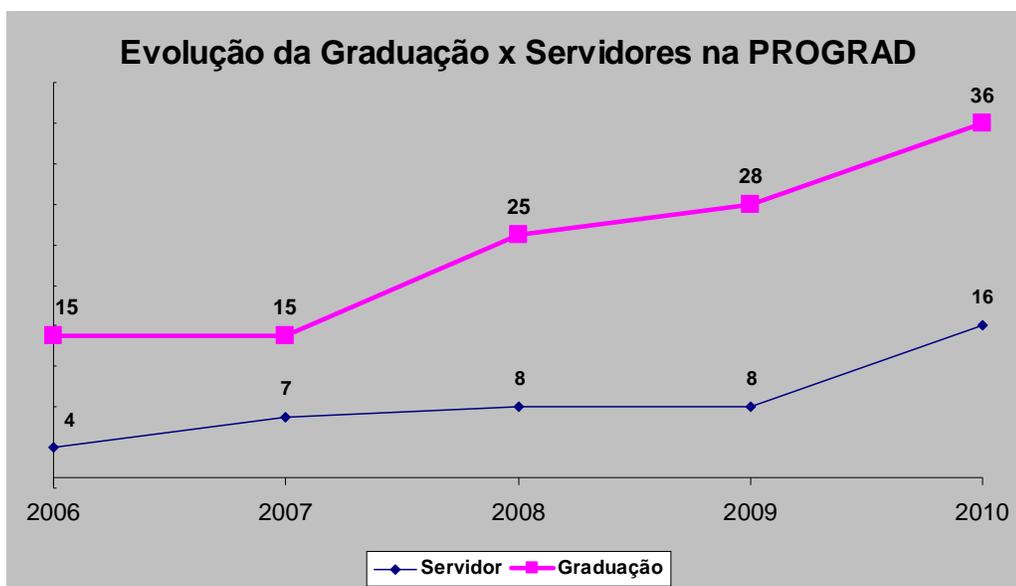
<sup>5</sup> Contrato encerrado em novembro de 2010.

Ao analisar os recursos humanos existentes para o desempenho das atividades na PROGRAD percebeu-se uma diferença significativa na relação pessoal versus aumento dos cursos e vagas ofertados. Embora a graduação tenha atingido um grau elevado de desenvolvimento, o mesmo não pode ser comentado em relação a PROGRAD, que não recebeu a quantidade de recursos humanos necessários para dar conta desse crescimento. Algumas metas previstas não foram concluídas e outras nem foram sequer iniciadas por causa do quantitativo de servidores que atuam na Pró-Reitoria.

Além disso, depara-se com a necessidade de pessoal qualificado: servidores formados na área de Educação (Pedagogia ou Licenciaturas). Esses profissionais são importantes para o pensar estratégico de uma Pró-Reitoria que se propõe não somente a executar políticas de graduação, mas também de construí-las.

Sendo assim, tem-se a necessidade de mais profissionais para atuação nas coordenadorias da PROGRAD, principalmente nas coordenadorias de ensino e de políticas que atualmente tem registrado um menor número de servidores para a demanda de atividades intelectuais que precisam ser realizadas.

Abaixo **Gráfico 2** indicando a Evolução dos Cursos diante da reduzida equipe da PROGRAD.



#### 4. INDICADORES DE DESEMPENHO

A UFRB ofereceu em 2010, trinta e três cursos de graduação distribuídos em cinco Centros identificados pelas áreas de conhecimento onde os cursos estão inseridos. Seguem na Tabela 1 a seguir, os cursos oferecidos, de acordo com a sua situação legal, destacando a implantação de 05 novos cursos noturnos: **Serviço Social, Gestão Pública, Artes Visuais, Educação Física e Licenciatura em Letras com Libras e Língua Estrangeira**. Além desses, inclui-se mais três cursos ofertados no Programa de Formação de Professores, são eles: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Naturais e Licenciatura em Pedagogia.

**Tabela 1** Curso de Graduação, turno de funcionamento e base legal

<b>CURSO</b>	<b>TURNO</b>	<b>BASE LEGAL</b>
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS</b>		
Agronomia	Diurno	Reconhecido pelo Decreto nº. 8.208 e publicado no DOU de 25.11.1941
Biologia	Diurno	Resolução nº. 021/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Biologia (licenciatura)	Noturno	Resolução nº. 014/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 25 de julho de 2007.
Engenharia de Pesca	Diurno	Parecer nº. 265/04 - Câmara de Graduação da UFBA em 31 de agosto de 2004.
Engenharia Florestal	Diurno	Parecer nº. 233/04 - Câmara de Graduação da UFBA em 24 de agosto de 2004.
Zootecnia	Diurno	Parecer nº. 221/04 - Câmara de Graduação da UFBA em 20 de julho de 2004.
Medicina Veterinária	Diurno	Resolução nº. 015/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 25 de julho de 2007.
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Noturno	Resolução nº. 018/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Tecnologia em Agroecologia	Diurno	Resolução nº. 012/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 03 de junho de 2009.
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS</b>		
Engenharia Sanitária e Ambiental	Diurno	Resolução nº. 022/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro

		de 2007.
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	Diurno	Resolução nº. 013/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 25 de julho de 2007.
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>		
Enfermagem	Diurno	Resolução nº. 019/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
Nutrição	Diurno	Resolução nº. 024/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Psicologia	Diurno	Resolução nº. 027/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Diurno	Resolução nº. 006/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 15 de abril de 2009.
<b>CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS</b>		
Comunicação Social	Diurno	Resolução nº. 026 /2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
História	Diurno	Resolução nº. 023/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 26 de outubro de 2007.
História	Noturno	Resolução nº. 005/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 15 de abril de 2009.
Museologia	Diurno	Resolução nº. 23/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
Ciências Sociais	Diurno	Resolução nº. 009/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 25 de julho de 2007.
Serviço Social	Diurno	Resolução nº. 011/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 25 de julho de 2007.
Serviço Social	Noturno	Resolução nº. 004/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 03 de março de 2010.
Tecnologia em Gestão Pública	Noturno	Resolução nº. 011/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 12 de maio de 2010.
Artes Visuais	Noturno	Resolução nº. 010/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 12 de maio de 2010.
Cinema e Audiovisual	Diurno	Resolução nº. 010/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 25 de julho de 2007.
<b>CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>		

Licenciatura em Física	Diurno	Resolução nº. 021/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Licenciatura em Matemática	Diurno	Resolução nº. 020/007 – Conselho Acadêmico da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
Licenciatura em Pedagogia	Diurno	Resolução nº. 028/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 30 de novembro de 2007.
Licenciatura em Pedagogia	Noturno	Resolução nº. 008/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 25 de julho de 2007.
Licenciatura em Educação Física	Noturno	Resolução nº. 035/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 23 de dezembro de 2009.
Licenciatura em Letras com LIBRAS e Língua estrangeira	Noturno	Resolução nº. 039/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 21 de outubro de 2010.
Filosofia	Noturno	Resolução nº. 016/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 25 de julho de 2007.
Química	Diurno	Resolução nº. 016/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB, em 03 de junho de 2009.

Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação – 2010

Os **Gráficos 3 e 4** descrevem a evolução dos cursos e vagas ofertados pela UFRB ao longo do seu funcionamento. Destaque-se nestes gráficos o panorama atual da graduação, que revela o que foi realizado pela instituição nos seus cinco anos de funcionamento.

Gráfico 3

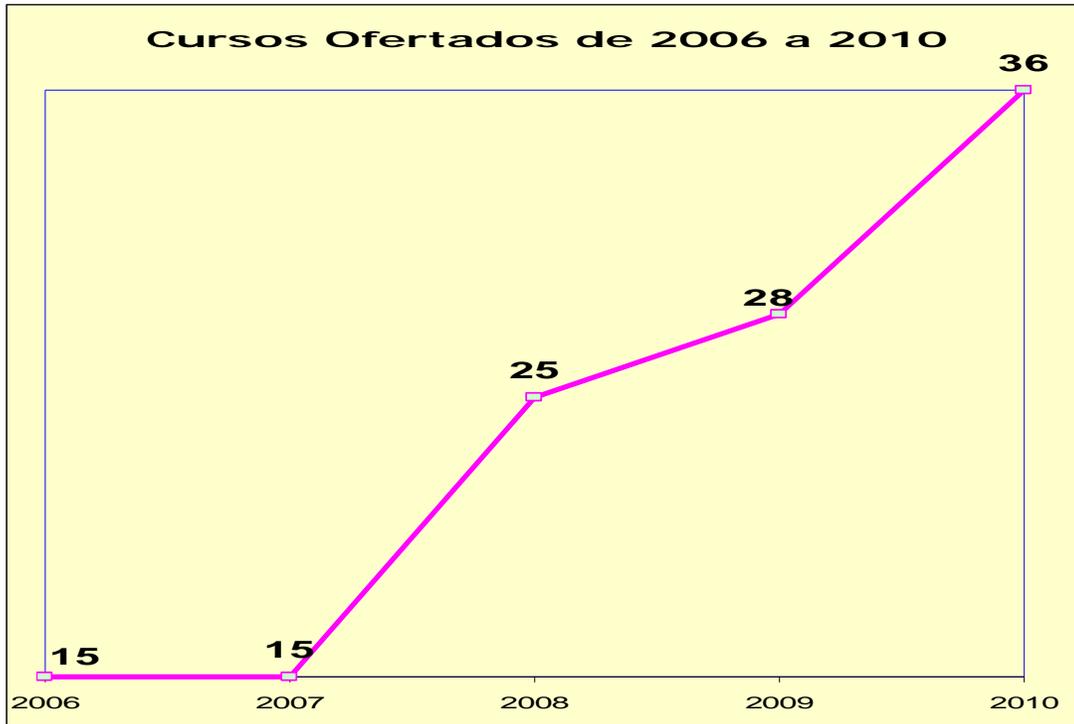
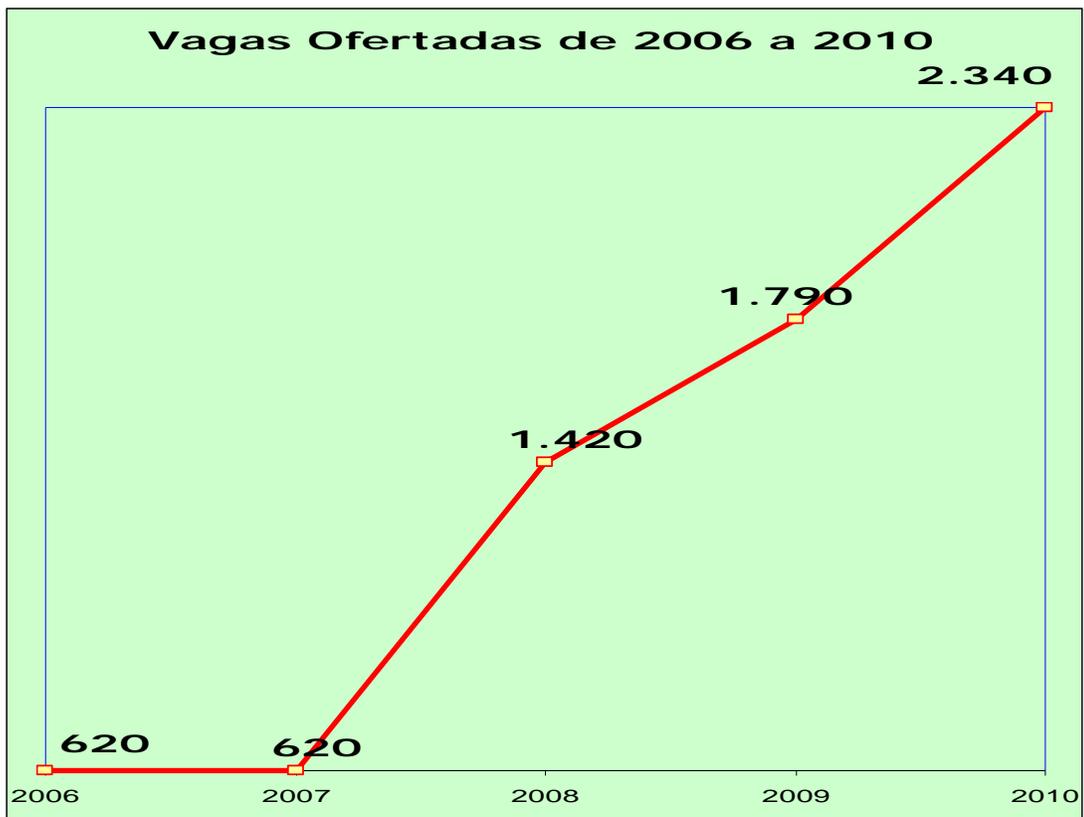


Gráfico 4

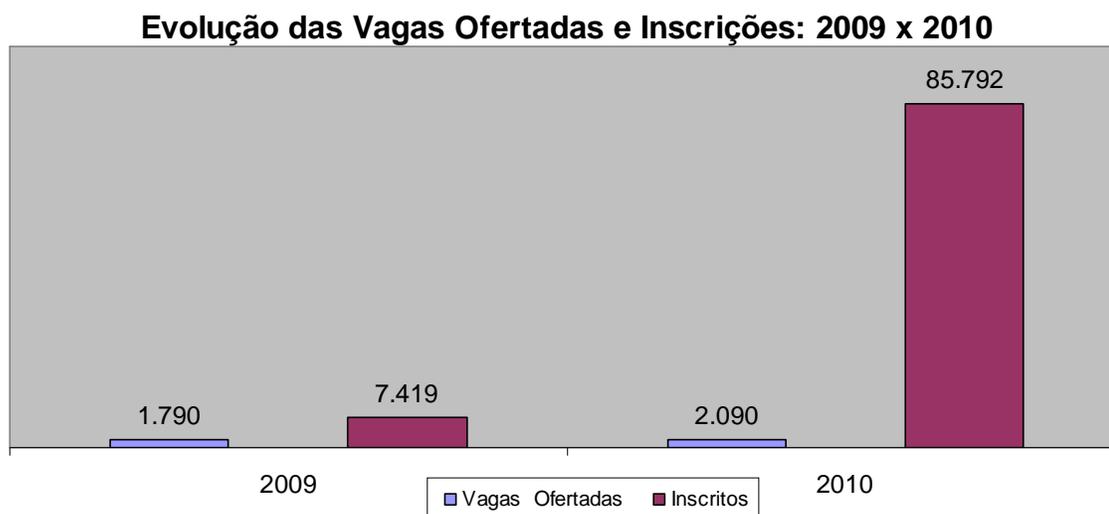


#### 4.1 Oferta de Vagas e Concorrência no SISu 2010

Com a adesão ao ENEM, em 2009 a UFRB quebrou um paradigma, por modificar a forma tradicional de ingresso através do Vestibular. Também, entrou para a história entre as 53 instituições federais de ensino superior que aderiu ao Sistema de Seleção Unificada – SISu. Apesar dos problemas que o Ministério da Educação teve com os eventos que antecederam a prova do ENEM/2009, o mesmo não foi registrado em relação ao SISu, um sistema de fácil operacionalização que permitiu que os estudantes de todo o país pudessem participar de diversos processos seletivos em instituições diferentes, visualizando e escolhendo os cursos de acordo com seu escore.

A UFRB disponibilizou 1.790 vagas em 2009 e 2.090 vagas em 2010 para a seleção de ingresso de alunos. Isso significou um aumento percentual de 13,94%, comparando-se um ano ao outro. Porém, em 2009, com a forma de acesso através do Vestibular realizado pelo Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação da UFRB, obteve-se um total de 7.419 inscritos. Em 2010, nas duas etapas do SISU realizadas no primeiro e segundo semestre, esse número cresceu para 85.792 inscritos, correspondendo a um aumento **1.156,38%** de um ano para outro. De modo, que esse processo mostrou satisfatório aos interesses da instituição que até então não estava conseguindo preencher as vagas ofertadas em seus processos seletivos anuais. Observe-se o gráfico 05, referente às vagas oferecidas e aos inscritos pela instituição:

**Gráfico 05** Evolução das vagas oferecidas e dos inscritos



Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação - 2010

A análise da quantidade da concorrência nos cursos é outra observação importante que se faz em relação a participação da UFRB no SISu. A baixa concorrência nos cursos de graduação nos processos seletivos do vestibular entre 2006 e 2009 foi um problema que redundava também no preenchimento das vagas. O número de aprovados em alguns cursos não era suficientes para o preenchimento das vagas, restando desse modo, muitas vagas ociosas nos cursos ofertados. Observe-se a **Tabela 2**, a concorrência ou relação candidato vaga nos processos do Vestibular (2006 a 2009) e no SISu (2010).

**Tabela 2** - Relação dos cursos de graduação da UFRB, vagas ofertadas e concorrência nos Processos Seletivos 2007 a 2010

CENTROS/CURSOS		VAGAS			CONCORRÊNCIA			
CÓDIGO	CURSO	TOTAL	SEMESTRE		2007	2008	2009	2010
			1º	2º				
<b>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) – Cruz das Almas</b>								
20100	Agronomia	100	50	50	3,3	4,3	3,5	33
20290	Biologia (Bacharelado)	60	60	-	4,5	5,1	4,2	42
	Biologia (Licenciatura) (N)	80	40	40	-	1,8	5,2	52
21400	Engenharia de Pesca	60	60	-	1,6	1,2	1,4	30
21300	Engenharia Florestal	70	70	-	2,2	2,1	5,2	33
21200	Zootecnia	70	70	-	3,3	1,1	3,9	36
	Medicina Veterinária	80	40	40	-	5,6	7,5	51
	Tec. em Gestão de Cooperativas (Noturno)	70	-	70	-	1,0	3,2	23
	Tec. em Agroecologia	60	-	60	-	-	1,0	24
<b>Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) – Cruz das Almas</b>								
10790	Eng. Sanitária e Ambiental	80	40	40	2,2	4,1	6,7	34
	Bach. em Ciências Exatas e Tecnológicas (Diurno)	200	100	100	-	1,2	1,6	19
<b>Centro de Formação de Professores (CFP) – Amargosa</b>								
10890	Física (Licenciatura)	50	50	-	1,0	0,8	0,8	34
11190	Matemática (Licenciatura)	50	50	-	2,7	1,1	1,4	34
31290	Pedagogia	50	50	-	3,1	1,5	1,4	60
	Pedagogia (Noturno)	50	-	50	-	1,3	1,6	28
	Química (Licenciatura)	50	50	-	-	-	1,3	25
	Filosofia (Noturno)	60	-	60	-	1,3	1,5	17
	Educação Física	50	50	-	-	-	-	63
	Letras	50	-	50	-	-	-	22
<b>Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) - Cachoeira</b>								
30790	Comunicação Social	50	50	-	4,4	5,8	4,8	39
31090	História (Licenciatura)	50	-	50	-	-	-	52

	História (Licenciatura) (Not)	50	50	-	-	1,6	3,5	24
31190	Museologia	50	50	-	1,8	1,6	1,3	36
	Cinema e Audiovisual	50	50	-	-	1,8	2,8	20
	Ciências Sociais	50	50	-	-	1,6	3,9	33
	Serviço Social (Not)	50	50	-	-	-	-	91
	Serviço Social	50	-	50	-	6,4	7,2	54
	Gestão Pública	50	50	-	-	-	-	37
	Artes Visuais	50	50	-	-	-	-	30
<b>Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Santo Antonio de Jesus</b>								
31390	Psicologia	50	50	-	9,2	8,5	8,7	88
20790	Nutrição	50	50	-	7,5	5,3	9,2	99
20390	Enfermagem	50	50	-	7,5	11,7	10,6	132
	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	100	50	50	-	-	2,9	40

Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação - 2010

Os gráficos 6, 7, 8, 9, 10 a seguir apresentados, explicitam a relação candidato x vaga por Centro de Ensino:

**Gráfico 6**

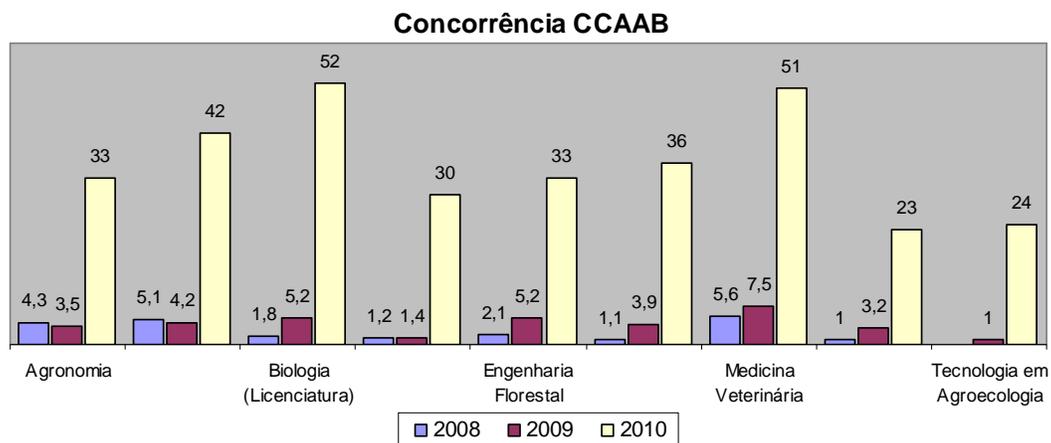


Gráfico 7

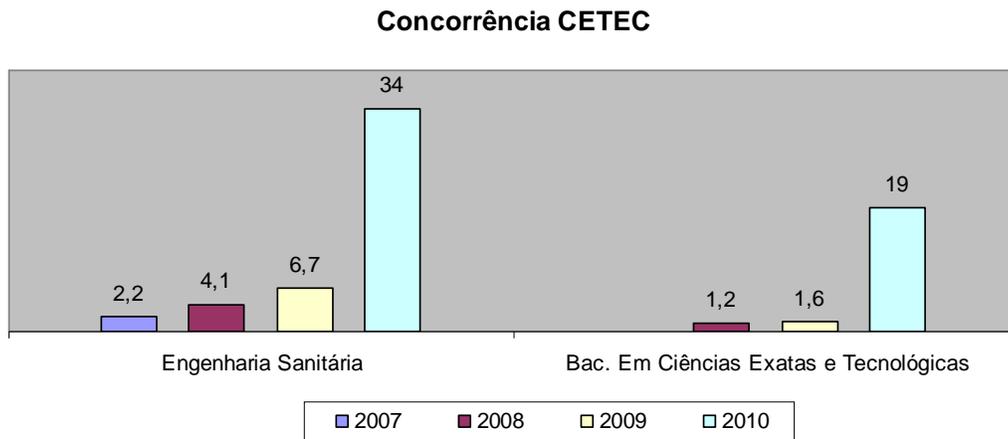


Gráfico 8

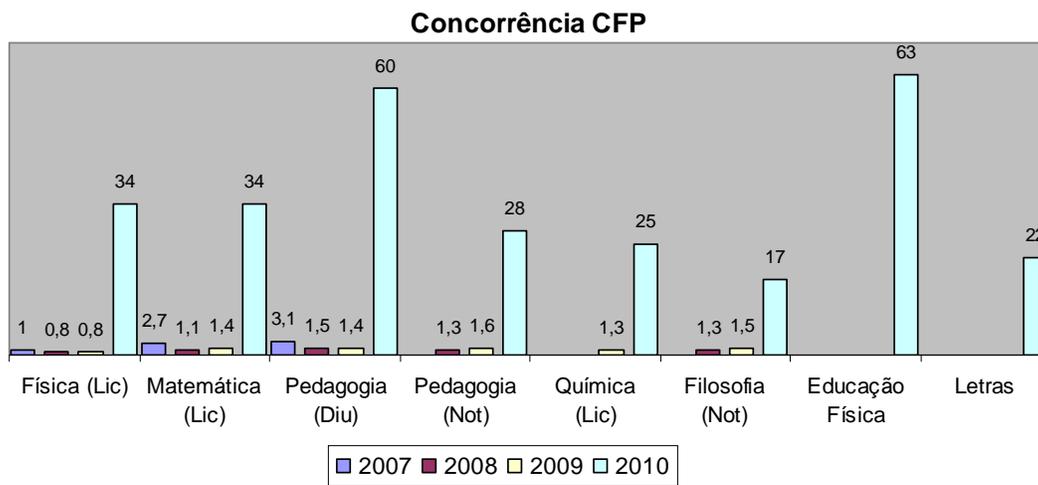


Gráfico 9

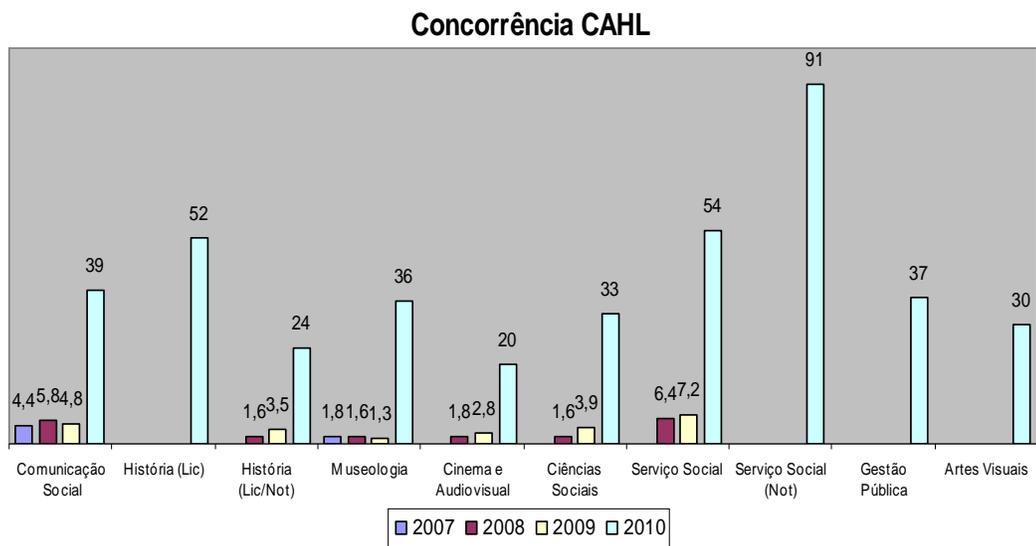
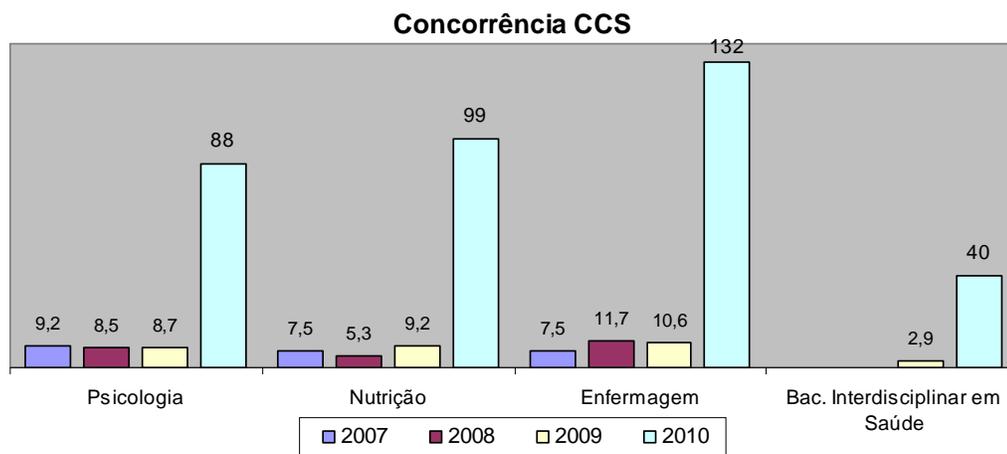


Gráfico 10



## 4.2 Quadro Discente

Em 2010, o número de alunos ingressantes na UFRB foi de 2.066 alunos, equivalente a 98,82% das vagas preenchidas, superando todas as expectativas, conforme abaixo:

**Tabela 3** Alunos ingressantes na UFRB

NOME DO CURSO	INGRESSANTES 2010.1	INGRESSANTES 2010.2
<b>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas</b>		
Agronomia	50	57
Biologia (Bacharelado)	59	Não Ofertado
Biologia (Licenciatura)	40	51
Engenharia da Pesca	59	Não Ofertado
Engenharia Florestal	70	Não Ofertado
Medicina Veterinária	40	45
Tec. em Gestão de Cooperativas	Não Ofertado	71
Tecnologia em Agroecologia	Não Ofertado	66
Zootecnia	68	Não Ofertado
<b>TOTAL</b>	<b>386</b>	<b>290</b>
<b>Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas</b>		
Bac. em Ciências Exatas e Tecnológicas	98	149
Engenharia Sanitária e Ambiental	40	52
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>201</b>
<b>Centro de Formação de Professores</b>		
Educação Física	50	Não Ofertado
Filosofia (Licenciatura)	Não Ofertado	60
Física (Licenciatura)	49	Não Ofertado
Matemática (Licenciatura)	48	Não Ofertado
Química (Licenciatura)	50	Não Ofertado
Pedagogia (Diurno)	48	Não Ofertado
Pedagogia (Noturno)	Não Ofertado	50
Licenciatura em Letras com LIBRAS e Língua estrangeira	Não Ofertado	50
<b>TOTAL</b>	<b>245</b>	<b>160</b>
<b>Centro de Artes, Humanidades e Letras</b>		
Ciências Sociais	49	Não Ofertado
Cinema e Audiovisual	50	Não Ofertado
Comunicação Social	49	Não Ofertado
História Licenciatura (Diurno)	Não Ofertado	51
História Licenciatura (Noturno)	49	Não Ofertado
Museologia	49	Não Ofertado
Serviço Social	Não Ofertado	50
Serviço Social (Noturno)	49	Não Ofertado
<b>TOTAL</b>	<b>295</b>	<b>101</b>
<b>Centro de Ciências da Saúde</b>		
Enfermagem	50	Não Ofertado

Nutrição	50	Não Ofertado
Psicologia	50	Não Ofertado
Bac. Interdisciplinar em Saúde Coletiva	49	51
<b>TOTAL</b>	<b>199</b>	<b>51</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.263</b>	<b>803</b>

Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmico/SAGRES, em 06/01/2011

#### 4.2.1 Alunos Matriculados em 2010.1 e 2010.2

**Tabela 4** Alunos matriculados nos cursos da UFRB por Centro

<b>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas</b>		
<b>CURSO</b>	<b>2010.1</b>	<b>2010.2</b>
Agronomia	526	501
Bacharelado em Biologia	207	187
Engenharia de Pesca	130	88
Engenharia Florestal	162	133
Licenciatura em Biologia (noturno)	106	134
Medicina Veterinária	121	153
Tecnologia em Agroecologia	29	93
Tec. Cooperativas (noturno)	82	151
Zootecnia	174	108
<b>Total</b>	<b>1537</b>	<b>1548</b>

<b>Centro de Artes, Humanidades e Letras</b>		
<b>CURSO</b>	<b>2010.1</b>	<b>2010.2</b>
Artes Visuais (noturno)	46	46
Ciências Sociais	135	113
Cinema e Audiovisual	120	110
Comunicação	181	143
Gestão Pública (noturno)	50	47
História	143	182
História (noturno)	130	127
Museologia	160	129
Serviço Social	85	135
Serviço Social (noturno)	53	46
<b>Total</b>	<b>1103</b>	<b>1078</b>

<b>Centro de Ciências da Saúde</b>		
<b>CURSO</b>	<b>2010.1</b>	<b>2010.2</b>
Bacharelado em Saúde	98	131
Enfermagem	277	282
Nutrição	286	277
Psicologia	276	273
<b>Total</b>	<b>937</b>	<b>963</b>

<b>Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas</b>		
<b>CURSO</b>	<b>2010.1</b>	<b>2010.2</b>
Bacharelado em Ciências Exatas	304	397
Engenharia Sanitária e Ambiental	180	216
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>613</b>

<b>Centro de Formação de Professores</b>		
<b>CURSO</b>	<b>2010.1</b>	<b>2010.2</b>
Educação Física (noturno)	51	39
Física	95	63
Filosofia (noturno)	74	137
Letras (Libras - noturno)	0	52
Matemática	138	113
Pedagogia	178	152
Pedagogia (noturno)	65	115
Química	82	59
<b>Total</b>	<b>683</b>	<b>730</b>

<b>PARFOR</b>		
<b>CURSO</b>	<b>2010.1</b>	<b>2010.2</b>
Ciências Naturais (PARFOR)	96	82
Matemática (PARFOR)	60	77
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>159</b>

<b>Total Geral</b>	<b>4.900</b>	<b>5.091</b>
--------------------	--------------	--------------

Fonte: Assessoria de Regulação das Atividades Acadêmicas, em 29/11/2010

**Gráfico 11 Evolução dos alunos matriculados na UFRB**

Conforme já considerado no item 2 desse documento, observou em 2010 o crescimento no número de alunos na instituição. O Gráfico 11 acima apresenta essa evolução. Conforme explicitado no Projeto do REUNI e no PDI da universidade, ainda se vislumbra algumas metas a serem cumpridas pela graduação até 2012 e 2014 respectivamente.

**Tabela 5 - Demonstrativo de Ingressos nos Cursos de Graduação pelo Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula**

**VAGAS OFERTADAS EM 2010 - TRANSFERÊNCIA INTERNA, EXTERNA, MAT. DE PORTADOR DE DIPLOMA E REMATRÍCULA**

Curso	Turno	Transferência Interna			Transferência Externa			Matrícula de Portador de Diploma			Rematrícula			Total Geral 2010			
		Vagas Ofertadas	Inscritos	Vagas Preenchidas	Vagas Ofertadas	Inscritos	Vagas Preenchidas	Vagas Ofertadas	Inscritos	Vagas Preenchidas	Vagas Ofertadas	Inscritos	Vagas Preenchidas	Vagas Ofertadas	Inscritos	Vagas Preenchidas	Vagas Remanescentes
Agronomia	Diurno	06	11	08	05	02	02	11	02	02	28	06	01	50	21	13	37
Biologia (Bac)	Diurno	08	20	00	07	01	00	08	04	00	04	00	00	27	25	00	27
Biologia (Lic)	Noturno	05	11	00	05	05	00	06	06	01	03	01	01	19	23	02	17
Engenharia de Pesca	Diurno	05	01	00	05	00	00	05	00	00	05	00	00	20	01	00	20
Engenharia Florestal	Diurno	03	07	06	03	00	00	02	02	02	03	00	00	11	09	08	03
Medicina Veterinária	Diurno	03	19	00	04	09	00	03	07	00	03	00	00	13	35	00	13
Zootecnia	Diurno	04	03	00	04	01	00	04	02	00	04	00	00	16	06	00	16
Tecnol. Agroecologia	Diurno	03	01	00	03	01	00	04	01	01	03	00	00	13	03	01	12
Tecnol. Gestão de Cooperativas	Noturno	03	04	02	02	00	00	02	04	03	03	00	00	10	08	05	05
Comunicação Social	Diurno	03	08	05	03	00	00	03	07	05	01	00	00	10	15	10	00
Cinema e Audiovisual	Diurno	06	06	03	01	00	00	06	04	02	00	00	00	13	10	05	08
Ciências Sociais	Diurno	01	03	02	01	01	01	04	02	02	00	00	00	06	06	05	01
História	Noturno	02	09	02	02	02	01	03	05	03	01	00	00	08	16	06	02
Museologia	Diurno	00	00	00	01	00	00	04	00	00	00	00	00	05	00	00	05
Serviço Social	Diurno	00	00	00	00	00	00	01	03	01	00	00	00	01	03	01	00
Educação Física	Noturno	02	07	01	03	00	00	01	01	01	00	00	00	06	08	02	04
Química	Diurno	02	02	01	01	00	00	01	01	01	00	00	00	04	03	02	02
Filosofia	Noturno	08	02	02	08	00	00	09	01	01	08	00	00	33	03	03	30
Pedagogia	Noturno	01	01	01	02	01	01	04	01	01	02	00	00	09	03	03	06
Bac. Interdisciplinar em Saúde	Diurno	02	03	02	00	00	00	01	00	00	00	00	00	03	03	02	01
Enfermagem	Diurno	05	20	07	05	16	08	06	05	05	04	00	00	20	41	20	00
Nutrição	Diurno	08	33	10	07	04	03	08	11	02	03	00	00	26	48	15	11
Psicologia	Diurno	09	45	05	11	15	05	12	64	07	05	00	00	37	124	17	20
Bac. Ciências Exatas e Tecnológicas	Diurno	03	04	00	02	00	00	01	03	01	01	00	00	07	07	01	06
Engenharia Sanitária e Ambiental	Diurno	08	14	00	09	00	00	10	04	00	08	02	00	35	20	00	35
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>	<b>234</b>	<b>57</b>	<b>94</b>	<b>58</b>	<b>21</b>	<b>119</b>	<b>140</b>	<b>41</b>	<b>89</b>	<b>09</b>	<b>02</b>	<b>402</b>	<b>441</b>	<b>121</b>	<b>281</b>

### 4.3 Quadro da docência na UFRB

Atualmente o quadro docente da UFRB é composto por 509 professores dos quais 46,36% possuem doutorado, 50,88% mestrado, 1,38% especialização e 1,38% são graduados (Quadro 5). O Regime de trabalho predominante é o de dedicação exclusiva, tendo maior concentração no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Os docentes estão distribuídos nos seguintes Centros de Ensino: Centro de Artes, Humanidades e Letras, em Cachoeira; Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, em Cruz das Almas; Centro de Ciências da Saúde, em Santo Antônio de Jesus; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, em Cruz das Almas e Centro de Formação de Professores, em Amargosa.

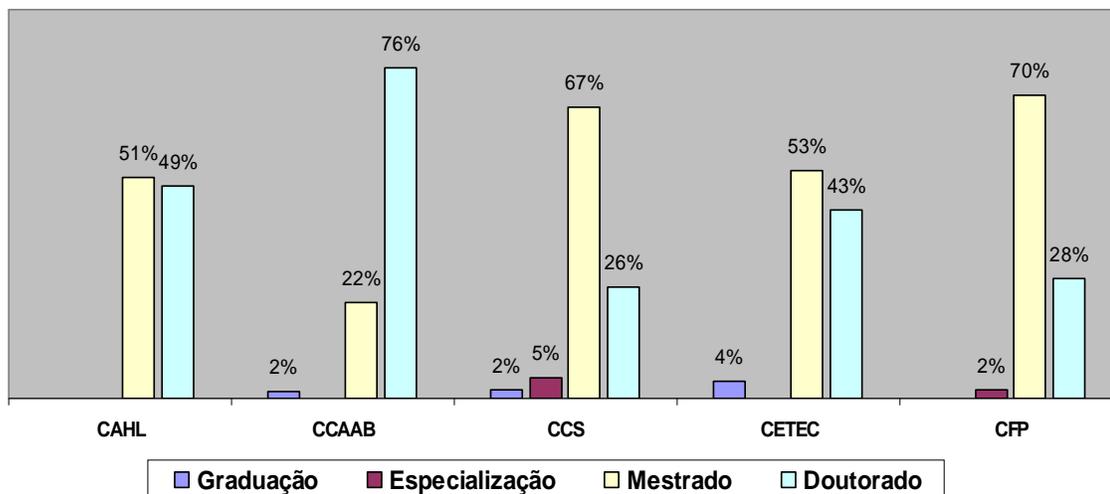
**Tabela 6 Número de docentes efetivos da UFRB, por Centro Acadêmico, de acordo com a titulação**

CENTRO	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total de Docentes
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
CAHL		0,00%		0,00%	51	51,00%	49	49,00%	100
CCAAB	02	1,53%		0,00%	29	22,14%	100	76,34%	131
CCS	02	1,98%	05	4,95%	68	67,33%	26	25,74%	101
CETEC	03	3,95%		0,00%	40	52,63%	33	43,42%	76
CFP		0,00%	02	1,98%	71	70,30%	28	27,72%	101
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>1,38%</b>	<b>07</b>	<b>1,38%</b>	<b>259</b>	<b>50,88%</b>	<b>236</b>	<b>46,37%</b>	<b>509</b>

Fonte: Coordenadoria de Administração de Pessoal (Novembro de 2010)

### Gráfico 12

**Distribuição Percentual do Quadro Docente por Titulação**



Fonte: Coordenadoria de Administração de Pessoal (Novembro de 2010)

A UFRB em 2010 continuou com seu quadro de professor substituto por tempo determinado, porém reduzido devido ao término dos contratos e com o período eleitoral não foi possível a realização de novo processo seletivo mesmo existindo a necessidade nos Centros, conforme demonstra o quadro e gráfico abaixo:

**Tabela 7 Número de professores substitutos da UFRB, por Centro de Ensino, de acordo com a titulação.**

CENTROS	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total de Docentes
CAHL	02	-	-	-	<b>02</b>
CCAAB	01	-	01	-	<b>02</b>
CCS	01	-	-	-	<b>01</b>
CETEC	01	01	-	-	<b>02</b>
CFP	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>07</b>

Fonte: Coordenadoria de Administração de Pessoal (Novembro de 2010)

**Tabela 8 Distribuição do quadro docente (efetivos e substitutos) da UFRB por classe de enquadramento funcional.**

CENTROS	CLASSE DE ENQUADRAMENTO FUNCIONAL												TOTAL
	Auxiliar		Assistente		Adjunto		Associado		Titular		Substituto		
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	
CAHL	00	0,00	51	50,00	48	47,06	00	0,00	01	0,98	02	1,96	102
CCAAB	00	0,00	22	16,67	93	70,45	12	9,09	04	3,03	01	0,76	132
CCS	07	6,86	68	66,67	26	25,49	00	0,00	00	0,00	01	0,98	102
CETEC	01	1,28	40	51,28	34	43,59	01	1,28	00	0,00	02	2,56	78
CFP	02	1,98	71	70,30	28	27,72	00	0,00	00	0,00	00	0,00	101
<b>TOTAIS</b>	<b>10</b>	<b>1,94</b>	<b>252</b>	<b>48,93</b>	<b>229</b>	<b>44,47</b>	<b>13</b>	<b>2,52</b>	<b>05</b>	<b>0,97</b>	<b>06</b>	<b>1,17</b>	<b>515</b>

Fonte: SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Novembro/2010

Os quadros que mostram a titulação docente revelam a qualidade deste corpo funcional, formado por profissionais com doutorado e mestrado. Entretanto, uma análise mais profunda esclarece que a maioria destes professores encontra-se lotados no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, no Centro de Artes, Letras e Humanidades e no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Assim, é revelado que 48,93% dos docentes da UFRB possuem titulação de mestres, salientando um enquadramento funcional formado por 44,47% de professores Adjuntos, conforme visualizado na Tabela 6 e Gráfico 12.